Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Agosto de 1918 — N. 2.351

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.8; minima, 16.8

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 5/16 a 12 1/8 d. Café, nominal.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ESMORECEM OS COMBATES NA FRENTE OCCIDENTAL

Ousarão os allemães desferir novo golpe?

A SITUAÇÃO

Os allemães alcançaram, ao que parece, a sua linha de resistencia nos planaltos de Tardenois. Como foi aqui previsto, von Ludendorff, para dissimular a sua derrota, resolveu defender palmo a palmo o saliente do Marne e manter apontada a flexa dos seus exercitos contra Paris. Tendo-se sustentado deante de Soissons, os allemães poderão sustentar-se, como dissemos, na linha dos planaltos, pelo menos durante mais alguns dias.

Não parece, no entanto, que a luta volte a intensificar-se immediatamente naquelle sector. O tempo voltou a peorar e a difficultar as operações. Por outro lado, tendo chegado á linha de resistencia dos allemães, apenas com as suas metralhadoras e artilharia ligeira, os alliados precisam fazer avançar a sua artilharia média, as suas munições e os seus abastecimentos, levando-os através de caminhos destruidos que ha necessidade de reparar. E tudo isso leva tempo. Dahi, uma possivel pausa na batalha do Marne.

Ella não será, porém, muito prolongada. Em primeiro logar, porque ha indicios de que os alliados vão proseguir na luta; em segundo, porque, mesmo que os alliados não continuem a atacar, é de esperar para breve a reacção dos allemães. O inimigo procurará, pelo menos, melhorar a sua posição tactica ao sul de Soissons e na região do Ourcq e isso fará reaccender a luta.

Tambem se póde esperar como muito provavel o inicio de outra offensiva allemã, talvez na Flandres ou então deante de Amiens. Von Ludendorff, agora elevado á categoria de chefe dos pan-germanistas, precisa de uma desforra immediata, porque do contrario desapparecerá de todo a pouca confiança que o povo allemão ainda tem nos seus exercitos. E desapparecida essa confiança, não se póde bem prever o que venha a acontecer aos pan-germanistas e todos aquelles que ainda defendem a "forte paz allemã".

O quinto anno de guerra começa, pois, para os allemães nas peores condições, em condições que nunca foram tão más. A derrota dos imperios centraes é agora para todo o mundo inilludivel. Não ha mais palavras capazes de destruir esta verdade.

Passa hoje o anniversario da declaração de guerra da Allemanha á Russia. E é exactamente agora, quando o povo allemão, embalado pelas declarações dos seus governantes, julgava a Allemanha dominando a Russia, que os russos dão as provas mais cabaes de que estão dispostos a lutar por todos os meios contra esse dominio. Para a Allemanha os negocios da Russia aggravam-se de dia para dia; o assassinato de von Eichhorn é um golpe dos mais profundos que a Allemanha poderia soffrer no oriente. Que consequencias elle terá? E' justo esperar que as mais vastas.

Agora, annuncia-se tambem officialmente a intervenção directa dos alliados na Russia, pelo auxilio militar aos tcheque-slovacos e aos elementos fieis da Murmania. Os tcheque-slovacos, como se sabe, dominam já toda a Siberia, toda a região dos Montes Uraes, onde acabam de apoderar-se de Ekaterinburgo, e toda a região para sudoeste, até ao Volga e até ao Don. A importancia deste movimento começa a ser comprehendida em Berlim, que se alarma pela sorte dos maximalistas. Premidos, portanto, como vão ser, ao sul e a léste pelos tcheque-slovacos, e ao norte pelos murmanios, os maximalistas estão com os seus dias contados. E no dia em que elles deixarem o governo, a influencia da Allemanha na Russia terá desapparecido.

Os allemães incendiarios

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O «Petit Parisien», diz hoje que os allemães incendiaram todas as aldeias e depositos de munições e víveres que possuiam ao sul do Vesle. Parece, portanto, que a retirada do inimigo vae continuar.

Oito aeroplanos allemães abatidos

Entre o Aisne e o Ourcq e nas proximidades de Reims

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Petit Journal" nas linhas de frente annuncia que está chovendo copiosamente ha dous dias.

Na terça-feira de tarde, o tempo clareou um pouco, permittindo a actividade da artilharia.

Entre o Aisne e o Ourcq travaram-se numerosos combates aereos, sendo abatidos cinco aeroplanos allemães.

Nas proximidades de Reims foram abatidos mais tres apparelhos inimigos.

A mais brilhante operação dos americanos no Marne

A tomada de Seringes

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Num despacho enviado hontem de noite ao "World" diz o correspondente desse jornal, depois de descrever a situação de Seringes, que a occupação desta aldeia pelas tropas americanas é, talvez, a mais brilhante operação effectuada pelos exercitos americanos na frente do Marne.

A aldeia fica numa clareira, tendo á direita a floresta de Nesle e á esquerda a floresta de Cayenne. Nesta encontram-se os francezes; naquella os allemães. Seringes domina as duas florestas, e os allemães, que occupam o antigo castello de Fère, dous kilometros ao norte da aldeia, dominavam esta com o seu fogo.

Logo, portanto, que os americanos occuparam Seringes, tendo impellido os allemães para dentro da floresta de Nesle, uma chuva de obuzes de todos os calibres caiu sobre a aldeia. Em seguida os allemães contra-atacaram, retomando a aldeia. Suspenso o bombardeio allemão sobre Seringes, os americanos voltaram a atacar e tomaram pela segunda vez a aldeia. Repetiu-se então o bombardeio inimigo, seguido de um contra-ataque allemão, chegando o inimigo a installar-se ainda uma vez em Seringes. Esta scena repetiu-se por mais tres vezes, quando então os americanos, levando os seus ataques até muito para lém da floresta de Nesle e até o antigo castello de Fère, reduziram os allemães á impotencia. Seringes está hoje firmemente defendida pelos americanos.

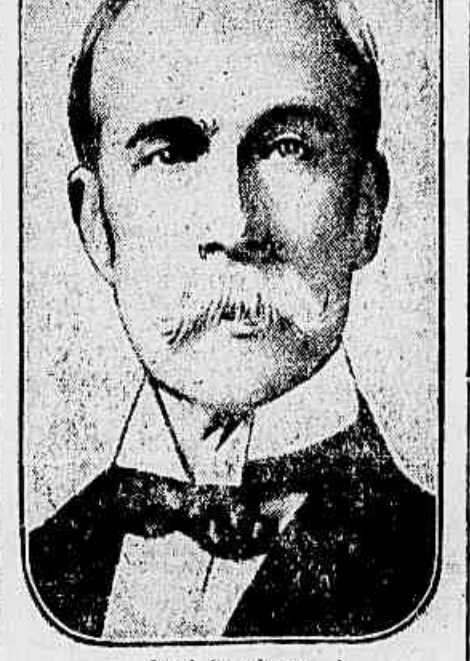
Nesta acção tomaram parte saliente os "tanks" francezes, que levaram os batalhões allemães de roldão até ao norte de Le-Chalet. As perdas allemãs foram enormissimas.

Nova carta pacifista de Lord Lansdowne

A «PAZ ALLEMÃ»

A paz em que os alliados podem agora falar é uma paz victoriosa

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A nova carta de lord Lansdowne, hontem publicada e na qual o ex-ministro aconselha aos alliados que se aproveitem do actual momento em que nos paizes inimigos tanto se fala da paz para iniciarem negociações de paz e ver si os imperios centraes desejam, de facto, pôr fim á guerra, é hoje commentada por toda a imprensa londrina, que contra ella se manifesta geralmente

Dizem os jornaes que lord Lansdowne já

Lord Lansdowne

teve occasião de se compenetrar, quando da sua primeira carta pacifista, de que os imperios centraes, e principalmente o governo de Berlim, falando da paz, apenas têm em vista dividir os alliados e leval-os a fazer uma paz separada.

"Essa paz separada — diz o "Morning Post" — significa apenas a "paz allemã". Quer, portanto, lord Lansdowne que a Inglaterra faça a "paz allemã"?"

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Salientando a coincidencia da carta pacifista de lord Lansdowne ter sido conhecida do publico ao mesmo tempo que a declaração feita na Camara dos Communs pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Balfour, de que os governos inimigos haviam sondado novamente os alliados sobre as condições de paz, o "Daily Mail" diz que o publico, já affeito ás intrigas allemãs, não deixará de tomar em consideração a coincidencia. E conclue:

"O povo britannico, porém, cujo espirito pratico é universalmente reconhecido, não deixará de ver a situação como ella é realmente. A paz em que podemos agora falar é numa paz victoriosa; si o inimigo quer reconhecer a sua derrota, si quer reparar os males feitos e si quer dar todas as garantias que lhe forem exigidas do seu bom proceder futuro, os alliados, certamente, não deixarão de fazer a paz. Mas, só nestas condições."

LONDRES, 1 (A. A.) — Na reunião hontem realisada no Essex Hall, lord Beauchamps, que occupava a presidencia, leu uma nova carta de lord Lansdowne, conhecido pelas suas idéas pacifistas, na qual diz:

"Estou convencido de que existe um profundo desejo em todos os paizes, de que sejam feitas novas declarações acerca das condições que estariamos a propor para fazer a paz ou iniciar uma discussão que nos poderia conduzir á paz".

Lord Lansdowne accrescenta que os tratados secretos são sujeitos a revisão e referindo-se ao ultimo discurso pronunciado pelo presidente Wilson, diz que elle é um quadro da edade de ouro, pintado por mão de mestre, que somos convidados a contemplar como uma imagem do futuro. Entretanto, não offerece aos que procuram as bases para negociações preliminares da paz, nada que possa servir para uma base, sobre a qual ellas possam ser assentadas.

A carta termina nos seguintes termos: "Si para isso existe um momento mais opportuno do que qualquer outro, é certamente aquelle em que os acontecimentos têm demonstrado que, quaesquer que sejam os sentimentos que nos inspiram, não pode haver duvida a respeito da nossa capacidade para levarmos a cabo o nosso commettimento, nesta mortifera luta, si nos virmos obrigados a continual-a."

A carta de lord Lansdowne começa com estas considerações: "Estamos nas vesperas de iniciar o quinto anno da grande luta pela liberdade.

Na semana entrante voltaremos a affirmar a nossa solemne resolução de não desistir deste esforço emquanto não houvermos obtido uma paz honrosa. Entretanto, cada mez que passa, o numero das victimas exigidas pela guerra é cada vez mais pesado e o mundo civilisado vae esgotando os seus recursos, gastando as suas energias em esforços puramente destruidores, cada um dos quaes implica numa nova diminuição das suas forças, numa nova mutilação dos seus machinismos de producção."

O Sr. Lansdowne refere-se ainda aos computos feitos para calcular as perdas sobre um total de trinta milhões de homens, e que são sete milhões de mortos e seis milhões de prisioneiros ou desapparecidos, o que representa uma forte diminuição de natalidade.

allemães — batalhões da Guarda Prussiana e uma divisão bavara — tiveram ali mais de 5.000 baixas. As perdas americanas foram relativamente muito ligeiras, pois todos os seus ataques se realisaram a coberto de "tanks".

A batalha esmoreceu

Mas recomeçará em breve e com maior determinação

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — "A batalha esmoreceu — diz o correspondente do "Daily News" no quartel-general francez — em parte devido ao tempo, que tem estado inclemente e, em parte, devido a terem os alliados chegado á linha de resistencia dos allemães.

E' necessario agora que os alliados façam conduzir para as linhas de frente a sua artilharia, porque sem ella é mais difficil o avanço. Os allemães occupam uma serie de posições importantes, nas quaes se defendem encarniçadamente.

A opinião geral entre os officiaes do estado-maior é que a luta recomeçará em breve, ainda com maior determinação, pois espera-se pela reacção do inimigo.

Os aviadores alliados que hoje, devido a algumas horas de bom tempo, puderam desenvolver maior actividade, constataram que o inimigo possue numerosas tropas accumuladas nas margens do Vesle.

Durante as ultimas vinte e quatro horas foi no sector norte-americano, no Ourcq, que mais se combateu. Os americanos, depois de doze horas de luta desesperada, apoderaram-se finalmente da aldeia de Seringes, que elles haviam tomado e perdido cinco vezes. Os

Pela victoria dos alliados

PARIS, 1 (Havas) — Monsenhor Connolley pediu a todos os sacerdotes catholicos addidos ao Exercito americano em operações na França que se unam ao clero francez nas preces que serão celebradas em toda a França, no dia 4 do corrente, pela victoria das armas alliadas.

"Desejamos — diz monsenhor Connolley — que catholicos norte-americanos se unam aos catholicos francezes pelo Espirito, como as duas Republicas já se acham unidas pelo coração e pelos objectivos de guerra."

Importantes operações aereas entre o Aisne e o Marne

PARIS, 1 (Havas) — Os dias 28 e 29 de julho ultimo salientaram-se por felizes operações aereas na frente de batalha, entre o Aisne e o Marne.

Os aviadores franco-britannicos, no dia 28 lançaram mais de vinte toneladas de projectis sobre acantonamentos e pontos de passagem do inimigo nos valles do Ardre e do Vesle. Em todo o dia 29 e durante a noite foram bombardeadas as estações ferroviarias e outros objectivos da mesma região. Muitos incendios e explosões foram verificados pelos nossos aviadores.

Tambem se travaram numerosos combates aereos, em que foram abatidos ou postos fóra de combate 14 aviões allemães.

A necessidade de terminar a guerra

VICTORIOSAMENTE

e o mais cedo possivel

PARIS, 1 (Havas) — Na Camara, por occasião de ser discutido o projecto de recenseamento, revisão e chamada ás armas da classe de 1920, diversos deputados socialistas pronunciaram-se sobre a opportunidade desse projecto e censuraram o governo pela manutenção das velhas classes nos exercitos e nos depositos, onde são inuteis, emquanto que, empregadas no cultivo da terra, prestariam grandes serviços.

O Sr. Abrami, sub-secretario da Guerra, mostrou a necessidade de terminar a guerra victoriosamente o mais cedo possivel. S. S. declarou:

"E' indispensavel que no fim da primavera tenhamos nas mãos todos os conscriptos. E' preciso, consequentemente, chamar a classe de 1920 no outomno. O governo compromette-se a velar pelo estricto emprego da classe e dar uma solução ao problema da libertação das velhas classes, que gosarão então dos beneficios resultantes da vinda das magnificas unidades norte-americanas, as quaes já fizeram sentir o peso do seu heroismo e de sua joven experiencia. Os norte-americanos têm necessidade, para a construcção de estaleiros maritimos, em nosso territorio, de 45.000 operarios, que serão tirados das velhas classes."

O Sr. Abrami informou que, quando a classe de 1920 for incorporada, as classes de 1888 e 1889 serão enviadas aos seus lares e a classe de 1890 será posta de sobreaviso por tempo illimitado, assim como os auxiliares da classe de 1891. Os homens desta classe pertencentes ás fileiras combatentes serão mandados á retaguarda.

"Por emquanto é impossivel fazer mais", concluiu o Sr. Abrami.

A Camara rejeitou, por 314 votos contra 18, o pedido de ser o projecto enviado á commissão competente. A continuação da discussão foi adiada para hoje.

Vice-almirante austriaco Horthy de Nagybanya, commandante em chefe da Armada austro-hungara, e que telegrammas de hoje dizem estar disposto a bombardear Veneza e outras cidades italianas, em represalia ás operações dos aviadores italianos contra as obras militares de Pola e Trieste

Successos dos aviadores italianos e inglezes

ROMA, 1 (Havas) — Communicado do commando supremo sobre aviação:

"Os aviadores britannicos e os da Marinha italiana continuam a atacar as linhas da retaguarda austriaca na frente da Albania.

No dia 26 de julho ultimo, uma esquadrilha britannica bombardeou Ragozina e incendiou armazens da estrada de ferro de Elbassen. Nos dias 28 e 30 os nossos hydro-aviões bombardearam as installações entrincheiradas do inimigo nos arredores de Monastero e Ardonica. Tanto os aviadores britannicos como os italianos, regressaram incolumes ás respectivas bases."

A RUSSIA DEPOIS DE quatro annos de guerra

A tyrania militar prussiana e o movimento dos tcheque-slovacos

OS MAXIMALISTAS RECONHECEM QUE A PATRIA ESTA' EM PERIGO

O assassinato de von Eichhorn — A libertação dos ukranianos da tyrania allemã

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo um despacho de Amsterdam, receia-se em Berlim que o assassinato de von Eichhorn tenha provocado em Kiew, como succedeu em Moscou depois do assassinato de von Mirbach, grandes conflictos, pois durante o dia de hontem não foram recebidas noticias directas da capital ukraniana.

Sabe-se apenas que desde os começos da semana, devido á effervescencia popular, tinha sido augmentada, por accordo entre von Eichhorn e o general Skoropadsky, a guarnição allemã de Kiew, que passou a ser de uma divisão de infantaria, além de tropas de cavallaria e artilharia.

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O assassinato de von Eichhorn, em Kiew, é largamente commentado pelos jornaes parisienses, que observam ter perdido a Allemanha, com a morte do marechal, um dos seus principaes sustentaculos na Russia.

Diz o "Petit Parisien" que será difficil agora ao governo de Berlim encontrar um official bastante energico e conhecedor dos problemas russos para substituir von Eichhorn.

O "Matin" observa que o assassinato do dictador allemão da Ukrania importa na libertação dos ukranianos da tyrania prussiana. Agora, o povo ukraniano pode expulsar do paiz os allemães e recuperar a sua liberdade.

Um exercito tcheque-slovaco concentrado nos Montes Uraes

LONDRES, 1 (Havas) — Informam de Rotterdam ao "Daily Telegraph" que a "Gazeta dos Vosges" annuncia encontrar-se actualmente nos montes Uraes um exercito tcheque-slovaco, cujo effectivo varia entre quarenta a sessenta mil homens, dos quaes quinze mil são cossacos.

A "Gazeta dos Vosges" admitte a possibilidade desse exercito se ligar ás forças alliadas desembarcadas na costa da Murmania.

Para a restauração do regimen monarchico

ZURICH, 1 (Havas) — O "Neue Zuricher Zeitung" recebeu telegramma de Cracovia informando que o grande Congresso Monarchista, reunido em Kieff, deliberou organisar desde já uma activa propaganda em todas as cidades da Russia a favor da restauração do regimen monarchico.

"Victoria ou morte" — eis a divisa dos maximalistas

LONDRES, 1 (Havas) — Uma informação recebida de Moscou refere:

"Em sessão plenaria do conselho e organisações operarias, depois de ouvidos os discursos dos Srs. Lenine, chefe do governo bolshevikista, e Trotzky, commissario do povo para os negocios militares, accordaram os presentes que "a patria estava em perigo!" e que, portanto, era necessario repellir os tcheque-slovacos; obter pão; iniciar uma poderosissima agitação entre os operarios, afim de lhes explicar a gravidade da situação; vigiar mais attentamente a burguezia e arrebanhar por toda a parte os contra-revolucionarios.

A nossa divisa, dizem os maximalistas, é — "Victoria ou morte!"

Organisaram os bolshevikistas expedições destinadas a trazer das provincias o trigo necessario e armanisam militarmente e distribuem armamentos aos operarios afim de combater a burguezia."

Os maximalistas fuzilaram tres grãos-duques

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam informam que foi annunciado em Berlim que os maximalistas fuzilaram tres grãos-duques, entre os quaes o grão-duque Nicoláo, ex-commandante em chefe dos exercitos russos.

Nos circulos russos desta cidade acredita-se que, si a noticia é verdadeira, os outros dous fuzilados foram o grão-duque Igor-Constantinovitch e Jorge-Michaelovitch, que foram recentemente presos pelos maximalistas e levados para logar ignorado.

Ha ainda quem acredite que o grão-duque Nicoláo, que apparece como tendo sido tam-

O grão-duque Nicoláo Nicolaewitch

bem fuzilado, seja não o ex-commandante dos exercitos russos, mas sim o grão-duque Nicoláo Michaelovitch, seu primo e tambem general russo, e que á data das ultimas noticias se encontrava em Petrogrado.

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia do fuzilamento do grão-duque Nicoláo Nicolaevitch e de mais dous grãos-duques russos, é aqui conhecida por intermedio de um jornal allemão, a "Bayerische Landes Zeitung", que diz tel-as recebido de seu correspondente em Moscou.

Directamente de Moscou não ha, porém, nenhuma informação a este respeito.

Aliás, acredita-se aqui que o grão-duque Nicoláo se tenha posto a são e salvo, como então constou, quando ha tres mezes elle abandonou a Criméa antes da chegada dos allemães.

As ultimas noticias aqui conhecidas sobre o paradeiro do grão-duque Nicoláo davam-no no Caucaso, presidindo um governo composto por fieis elementos cossacos, que agia de accordo com as tropas tcheque-slovacas.

Os russos resistem á penetração economica allemã

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Commentando a situação da Russia, a "Gazeta de Francfort" diz que os russos resistem tenazmente á penetração economica allemã.

Ekaterinburgo em poder dos tcheque-slovacos

LONDRES, 1 (Havas) — Informações por via indirecta annunciam que se recebeu em Berlim um telegramma de Moscou dizendo que, segundo noticia o jornal "Investia", as tropas tcheque-slovacas se apoderaram da cidade de Ekaterinburgo.

Descoberta opportuna

A preoccupação actual dos inventores é a de engenhar machinas de destruição. Os canhões de longo alcance, os tanks (refiro-me aos tanks de guerra, e não aos que a Light inaugurou ha dias na Avenida, para transporte de passageiros), as armas de varia especie, mortiferas, anniquiladoras, constituem a obcessão de todos os genios inventivos.

Digo mal "todos", porque ha excepções. Ha individuos que, no meio desta sanha de destruição, inventam meios de alliviar os males e melhorar a vida de seus semelhantes, com as descobertas mais opportunas.

Desta classe é o inglez Smith Berry (que pelo nome não perca), o qual inventou nada mais nem menos do que o meio de viver sem comer. Ou quasi sem comer. Pois o processo não é exactamente o que empregou o seu compatriota com o cavallo.

Mr. Berry declara que comemos muito mais do que precisamos para manutenção da vida. Diz que o alimento mais racional e scientifico para o corpo humano é uma solução de sal de cozinha em fomentações. Prepara-se esse alimento dissolvendo uma mão cheia de sal num copo d'agua. Deixa-se repousar. No dia seguinte emprega-se a metade superior do liquido. O resto deita-se fóra, porque contém calcio, potassio e outras impurezas.

Empregando-se esta solução em fricções, o corpo absorve, pelos póros, o sufficiente para se manter e affrontar as doenças. O paciente poderá completar essa dieta com um pouco de lentilhas cruas e de pão torrado.

Não ha invento mais benemerito, nem mais opportuno, numa época de carestia como esta.

O Sr. Berry, que estava desenganado de tuberculose e diabetes, declara-se curado com esse regimen, e prestes a dar informações pormenorisadas a todos que se lhe dirigirem. Seu endereço é: Scarborough, Yorkshire. Os interessados se apressem, si não querem passar pelo contratempo de o encontrar morto. — R.

O momento terrivel do combate em Chateau-Thierry, segundo uma interessante composição photographica por um correspondente inglez de guerra.

Écos e Novidades

Na ultima mensagem ao Conselho, o Sr. prefeito volta a insistir nos seus conselhos de economia, de parcimonia, e nas já tão desmoralisadas considerações sobre a necessidade do equilibrio orçamentario, etc. "Si cette chanson vous embête"...

Que juizo fórma o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti da intelligencia e do bom senso do povo do Rio de Janeiro? Acredita, porventura, o Sr. governador da cidade que haja alguem que possa tomar a sério as suas considerações e os seus conselhos? Ainda ha muito poucos dias, um intendente, o Sr. Alberico de Moraes, provou com algarismos que em um anno e meio de administração o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti augmentou as despesas municipaes em 9.806:368$898! Não era necessario, aliás, essa demonstração para trazer ao publico a convicção de que o actual prefeito é o primeiro a despresar os conselhos de economia de que é tão prodigo em suas mensagens. As numerosas nomeações que têm sido feitas durante a sua administração, e que constam de uma interessante estatistica tambem já publicada, ha muito fizeram com que a opinião formasse um juizo seguro sobre a differença radical que existe entre o prefeito quando fala ou aconselha e o prefeito quando age e nomea.

A obra do saneamento economico e financeiro do Districto Federal ha de ser feita um dia. Para esse resultado, porém, não terão concorrido nem os conselhos nem os actos do actual prefeito. Antes, pelo contrario, o Sr. Dr. Amaro ha de figurar no rol dos administradores do Districto que trabalharam para a ruina das finanças municipaes.

* * *

E' publico e notorio nas rodas politicas que um dos "trucs" usados pelo Sr. Mendes Tavares para a sua eleição a deputado federal foi o offerecimento de sua cadeira de intendente a varios chefetes politicos do seu districto. A cada um desses chefetes o Sr. Mendes Tavares garantiu que seria o seu candidato á vaga que ia deixar no Conselho, em troca do apoio que désse á sua candidatura. E quando algum se mostrava desconfiado, allegando saber que promessa egual já fôra feita a outro, o Sr. Tavares o tranquillisava, dizendo: —Deixa a cousa por minha conta, homem! Eu prometti a Fulano, por prometter... Mas você bem sabe que o meu verdadeiro candidato é você". E por esse processo, cavalheiros que gosam da fama de espertissimos foram literalmente embrulhados. O actual representante do 2º districto sempre alimentou a esperança de accumular as cadeiras de deputado e intendente. E apezar de parecer incrivel que essa accumulação possa ser feita, o Sr. Mendes Tavares até hoje não renunciou a cadeira que occupa no Conselho. Essa accumulação importa em desfalcar o 2º districto de um representante no legislativo municipal, porque o Sr. Tavares não póde assoviar e chupar canna ao mesmo tempo. Com effeito esse deputado, apezar de frequentar diariamente o Conselho, limita-se a conversar e a manobrar nos corredores, sem se assentar na sua cadeira. Está ao menos licenciado? Não. Communicou apenas que faltará "por emquanto" ao Conselho.

Ora, essa situação não póde e não deve continuar. Si não ha dispositivo legal que prohiba taxativamente a accumulação dos mandatos de deputado e intendente, é porque essa accumulação é tão immoral que a sua hypothese não acudiu ao legislador. Não ha tambem dispositivos que prohibam as accumulações de mandatos de representantes federal e estadual. Entretanto, a não ser em um ou outro Estado onde a fallencia da moral politica é completa, não se conhecem essas accumulações. E já que o Sr. Mendes Tavares não se abalança a tomar a resolução, levado apenas por sentimentos de ordem moral, seria conveniente que o governo ou o Congresso se resolvessem a acabar com essa situação anomala do 2º districto ficar indefinidamente privado de um representante no Conselho.

Na pratica realmente isso nada adeanta... Em todo o caso, serviria ao menos para salvar as apparencias...

O apparatoso julgamento de Albino Mendes

Teve logar hoje no Juizo da 2ª Vara Federal o julgamento de Albino Mendes, envolvido no sensacional processo de falsificação de cedulas no interior da propria Correcção.

Albino Mendes está processado, juntamente com seu cumplice Antonio do Espirito Santo, pelo crime previsto na lei n. 2.110, de 1909, de possuirem petrechos destinados á falsificação de moeda. Os dous réos compareceram ao edificio do fôro federal escoltados por numerosa força policial, de armas embaladas. Taes precauções foram tambem devidas a terem comparecido, como testemunhas de defesa de Albino Mendes, cinco sentenciados, que foram vestindo o uniforme do presidio. Ao ser aberta a audiencia, o Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, advogado de Albino Mendes, requereu ao juiz permissão para photographar, no tribunal, em presença de todos os presentes, a nota legitima de 50$, appensa aos autos, que se dizia ter servido de modelo a Albino Mendes. O advogado queria com isto provar que era falsa a declaração de que Albino Mendes houvesse photographado essa cedula, para com a prova photographica falsificar as que tinha em mente contrafazer. O juiz deferiu o pedido e a photographia foi tirada, sendo a chapa revelada. E a seguir proferiram-se os debates, findos os quaes foram os autos conclusos ao juiz.

O Dr. Ribas Cadaval quer ser almirante

Na 2ª Vara Federal propoz o capitão de corveta Dr. José Ribas Cadaval uma acção contra a União, sustentando que em 1894, sendo capitão medico, com serviços de campanha em defesa da Nação, fôra preterido pelo governo nas promoções que por esse anno fez, occasionando-lhe o prejuizo de não ter sido contemplado com os postos que lhe deveriam ter sido conferidos, e, para que esta injustiça fosse reparada, recorria ao meio judiciario em questão. O juiz, porém, julgou a acção improcedente, sob o fundamento de que, ainda mesmo que injusto o acto do governo, não poderia esse mesmo acto ser imputado de illegal, mesmo porque, sendo naquelles casos a promoção um premio, não estava o governo, para conferil-o, adstricto a regras, etc.

Os açambarcadores em S. Paulo

Um telegramma recebido pelo Sr. Alvaro de Carvalho

O Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da representação paulista na Camara dos Deputados, recebeu, hoje, o seguinte telegramma: "S. PAULO, 31 — Com relação á nossa praça de generos de consumo devemos informar a V. Ex. que é absolutamente impossivel mais tolerancia para com os açambarcadores, que estão vendendo o kerozene a 50$ a caixa. Rogamos a V. Ex. envidar esforços para a votação do projecto de requisições pelo Commissariado da Alimentação. — Pela Associação Commercial dos Varejistas, Henrique Braga, presidente."

A GUERRA

O quarto anniversario da guerra

O kaiser fala ao Exercito e á Armada

AMSTERDAM, 1 (A. A.) — Communicam de Berlim que o Imperador Guilherme da Allemanha, por occasião da passagem do quarto anniversario da guerra, dirigiu uma proclamação ao Exercito e á Armada, nos seguintes termos:

"Haveis passado outro anno de duras provas. O povo allemão convencido da justiça da sua causa permanece de espada na mão e confia no auxilio de Deus.

Juntamente com os nossos leaes alliados haveis enfrentado um mundo de inimigos e o vosso valoroso espirito combativo levou a guerra, no primeiro anno ao paiz dos nossos inimigos, preservando a nossa Patria dos horrores e devastações da guerra. No segundo anno e no terceiro haveis quebrantado a força do inimigo a éste, com um golpe anniquilador. Entretanto, os vossos camaradas no oéste oppunham uma frente valorosa e victoriosa ás forças inimigas, enormemente superiores. Como fruto dessas victorias, o quarto anno trouxe a paz no éste e na frente occidental o inimigo foi sériamente affectado pela força dos vossos ataques.

As batalhas que haveis ganho nestes ultimos mezes figuram entre as façanhas de maior fama da historia da Allemanha. Ainda vos encontraes no meio de rudes lutas, mas os esforços desesperados dos nossos inimigos fracassarão, graças á vossa bravura, como fracassaram os anteriores. Tenho a certeza disto e commigo está a Patria inteira."

As condecorações commemorativas da batalha do Piave

ROMA, 1 (A. A.) — Na zona de guerra o duque de Aosta e o conde de Turim, na presença dos commandantes dos corpos do Exercito, do ministro Sacchi, do sub-secretario de Estado Sr. Gallenga e dos representantes de Veneza e das cidades do Veneto, fizeram a entrega aos soldados do 3º exercito, da medalha commemorativa da batalha do Piave.

Foram tambem distribuidas cerca de cem Cruzes de Guerra, 400 medalhas de prata e 600 de bronze, a officiaes e soldados que se distinguiram pelo seu valor.

O duque de Aosta pronunciou um elevado e vibrante discurso enaltecendo os veteranos do 3º exercito, que se cobriram de gloria no Isonzo, no Carso, na conquista de Gorizia, na retirada de outubro e recente victoria do Piave.

Esse discurso causou profunda impressão, sendo muito acclamado.

O quarto Emprestimo da Libedade

WASHINGTON, 1 (Havas) — O secretario da Thesouraria, Sr. Mc. Adoo, annuncia que a propaganda do quarto Emprestimo da Liberdade começará no dia 28 de setembro proximo e terminará a 19 de outubro.

Os inglezes em operações nas proximidades de Lens

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"Executámos um assalto de surpresa coroado de exito, nas proximidades de Lens.

A artilharia inimiga mostrou-se activa no sector de Villers-Bretonneux e nas immediações de Bucquoy, Merris e Meteren".

Para receber montepio

Projecto do Sr. Metello Junior á Camara dos Deputados:

"Art. 1.º Fica relevada a prescripção, do periodo de 7 de julho de 1901 a 30 de junho de 1909, em que incorreu D. Francisca de Azevedo Salgado, para o fim de perceber a parte do montepio que lhe compete, referente a esse periodo, bem como a quota de funeral ou luto que lhe cabe, na qualidade de esposa do fallecido ajudante de escrivão da pagadoria da E. de F. Central do Brasil, Oscar Gonçalves Salgado.

Paragrapho unico. Revogam-se as disposições em contrario."

A Assembléa Fluminense inicia os trabalhos da terceira sessão da nona legislatura

Sob a presidencia do Sr. Teixeira Leite, iniciaram-se hoje os trabalhos da 3ª sessão da 9ª legislatura da Assembléa Fluminense. Responderam á chamada 32 Srs. deputados.

O Sr. Dr. Geraque Collet, presidente do Estado, leu a sua mensagem, tendo sido introduzido no recinto pelos Srs. Domingos Marianno, Mendonça Pinto, Tude Portugal, Sylvio Rangel e Cicero Costa.

Devido ao adeantado da hora foi adiada para amanhã a eleição da mesa.

Prestou as devidas honras á Assembléa uma companhia da Força Militar, sob o commando do capitão Belisario Terra, tendo escoltado o landau presidencial o esquadrão de cavallaria ás ordens do 2º tenente Pedro Octaviano de Oliveira.

— Foi escolhido para "leader" o deputado Domingos Marianno, recentemente eleito 1º vice-presidente do Estado.

— Encerrados os trabalhos os deputados dirigiram-se ao palacio do Ingá, onde cumprimentaram o presidente do Estado, sendo este offerecido uma taça de champagne.

Uma ordem energica do Sr. Antonio Carlos

Tendo o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande Aristoteles da Silva Santos se ausentado desde abril ultimo da repartição a seu cargo e como solicitasse agora licença de um anno, sem vencimentos, por intermedio da delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da Fazenda mandou intimar, por intermedio desta ultima repartição, o alludido funccionario a recolher-se dentro de 15 dias á repartição a que pertence, sob pena de ser considerado como tendo abandonado o emprego.

Volta á baila a questão dos estivadores

Fala-se em uma gréve geral. As resoluções do Centro do Commercio de Café

A policia de sobreaviso

Os associados da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, não tendo tido solução favoravel o pedido de augmento de salarios, resolveram hoje abandonar o serviço. Conhecida essa resolução, o Centro do Commercio de Café realisou uma assembléa geral, reunindo-se antes a commissão nomeada para estudar as exigencias da Resistencia. A assembléa foi presidida pelo Sr. Francisco Leal, presidente da Associação Commercial, tendo sido acceitas, unanimemente, todas as deliberações que o Centro resolveu adoptar. Os presentes manifestaram-se contra todo e qualquer novo accordo com a Resistencia, mesmo proposto por intermedio do governo.

Allegam os associados que a Resistencia, não respeitando o accordo até hontem em vigor, e de que era fiador o Sr. chefe de policia, não respeitaria qualquer outro que se viesse a firmar. Assim, pois, não podiam ser mais admittidos quaesquer entendimentos.

Alguns dos oradores, a esse proposito, criticaram a acção da policia, salientando que em todas as questões surgidas entre a Resistencia e o Centro ella procura resolvel-as por meio de accordos, cuja execução, entretanto, não garante.

Já hoje mesmo um dos directores do Centro foi consultado sobre a possibilidade de um accordo, fazendo-se um augmento de 20 °|° sobre os salarios dos grevistas...

A' mesa foi então enviada a seguinte declaração, assignada por todos os presentes:

"Os abaixo-assignados, negociantes de café, commissarios, exportadores e ensaccadores, inteiramente solidarios com as resoluções que foram adoptadas pela commissão nomeada em assembléa geral extraordinaria do Centro do Commercio de Café, em 31 de julho p. p., declaram que nenhuma acção praticarão em relação aos assumptos da incumbencia da referida commissão, sem o previo assentimento da mesma, mantendo, assim, a mais perfeita união de vistas, em ordem a encaminhar a solução da crise e o estabelecimento do trabalho livre."

Em seguida a commissão apresentou a seguinte proposta:

"Considerando que tendo o Centro officiado hontem á Sociedade de Resistencia não acceitando a nova tabella imposta e não tendo recebido resposta do referido officio e sim presenciado hoje o abandono do trabalho, o que importa no rompimento positivo pela Resistencia do accordo, a commissão propõe: que o Centro, não podendo supportar as imposições e vexames da Resistencia, acceite o rompimento do accordo existente por parte da mesma e declare-o nullo e não mais existente para todos os effeitos, dando aviso por escripto desta resolução ás autoridades e á Resistencia.

Consequentemente, o Centro resolve que daqui por deante o commercio de café só acceitará o trabalho livre em seus armazens, por uma tabella nova que o Centro organisará, publicando-a e affixando-a em seus armazens, para conhecimento de todos que queiram trabalhar sob o novo regimen de liberdade. Pede-se a solidariedade de todos os negociantes de café para manter em seus armazens unicamente o trabalho livre, e a commissão lembra a nomeação de uma outra especial, para tratar de assumptos financeiros e interesses da classe."

Approvada essa proposta, o Sr. Dias Tavares, pedindo a palavra, referiu-se ao topico em que se solicita a solidariedade dos commerciantes de café. Entendia que era isso muito pouco. Devia-se assentar qualquer providencia para aquelles que viessem a trair a causa em jogo. Era preciso que a assembléa meditasse, deliberando com firmeza.

O Sr. Queiroz Monteiro propoz, então, e foi acceito, que nenhum dos signatarios do abaixo-assignado enviado á mesa tivesse transigencias, em negocios de café, com aquelle que fosse apanhado em traição.

O Sr. Leal, depois dessa approvação, encerrou os trabalhos, fazendo votos para que o Centro do Commercio de Café veja triumphante a sua causa, restabelecendo-se o trabalho livre, sabiamente garantido pela Constituição, mas que a falta de medidas positivas e interpretações erroneas das disposições da nossa lei basica têm dado prejuizos consideraveis ao nosso commercio, concorrendo para o descredito da Nação.

O movimento grevista dos estivadores em carvão e mineral, embora apparentemente serenado, ameaça generalisar-se. Os boatos de que os centros de resistencia trabalham pela greve geral toma vulto e a policia toma precauções.

Haverá a greve geral? Não haverá? E a interrogação não póde ser já categoricamente respondida, o que deixa em serio embaraço as nossas autoridades policiaes.

Esta madrugada, com a greve dos leiteiros, correu o boato de que estouraria pelas primeiras horas da manhã a adhesão dos trabalhadores na carga e descarga de café aos seus collegas estivadores em carvão e mineral. Corria ainda a nova de que o pessoal do Lloyd Brasileiro se envolveria no movimento. O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o major Bandeira de Mello immediatamente tomaram as medidas de precaução aconselhadas em taes casos, e logo cedo, pela manhã, percorreram os centros, inclusive a Sociedade de Resistencia dos Estivadores. Nada de extraordinario havia.

Nas rodas policiaes é sentida, no entanto, a atmosphera de ameaças que envolve os patrões sujeitos aos homens da estiva. Corre mesmo como certo que a greve geral está sendo preparada em surdina e que só não estourará si não chegarem a uma harmonia de vistas as directorias dos diversos centros de resistencia. E', portanto, de expectativa a situação.

A' noite passada, ao que a policia foi informada, houve uma reunião secreta no Centro de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão, em Santo Christo. Ao que se sabe, os trabalhadores trataram nessa reunião dos meios de conseguir augmento de vencimentos.

A greve nas officinas Trajano de Medeiros

Dous operarios das officinas Trajano de Medeiros foram presos pela manhã pelo Dr. Osorio de Almeida, quando naquellas officinas procuravam impedir o trabalho. Os operarios presos foram mandados para o 20º districto de policia.

Nas officinas de Trajano de Medeiros já estão trabalhando duzentos homens, continuando ainda em greve, como se sabe, quinhentos operarios.

O pagamento de aferição das casas commerciaes

O Sr. director da Fazenda Municipal determinou que o pagamento de aferição das casas commerciaes dos districtos de Meyer e Engenho Novo será cobrado nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem a sua ordem.

Movimento de funccionarios da Fazenda Municipal

O Sr. prefeito concedeu aposentadoria ao recebedor municipal Alfredo Joaquim Soares e nomeou para substituil-o o Sr. Pedro Moutinho dos Reis Filho.

Foi promovido por antiguidade, a 3º escripturario da Fazenda Municipal, o 4º, José Jayme de Carvalho, e nomeando para a sua vaga o Sr. Paulo Nazareth.

Grande conflicto em Campinas

S. PAULO, 1 (A. A.) — Entre varios sitiantes, no bairro de José Paulino, municipio de Campinas, houve hontem um grave conflicto, comparecendo a policia. Os desordeiros receberam-n'a hostilmente, havendo tiroteio de ambas as partes. A luta terminou com a morte do sitiante Jacintho Gregorio, ficando ferido o soldado Arthur Lopes.

Aos nossos elegantes

Deve interessar a noticia de que a casa Yankee, á avenida Rio Branco (esquina da rua do Ouvidor), estabelecimento onde se vestem os nossos homens de gosto, acaba de receber o que ha de melhor e de mais moderno em gravatas francezas do afamado fabricante "Olmer".

Um official da Armada vae ser convidado a indemnisar o Thesouro

Verificando-se de um processo de divida por exercicio findo da Interurban Telephone Co. of Brasil que a despesa foi proveniente de telephonemas em serviço particular do capitão-tenente Brito Gayoso, o Sr. ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Marinha as necessarias providencias no sentido de serem os cofres publicos indemnisados por aquelle official, caso não o tenha feito ainda.

Os politicos de S. Paulo confabulam

Esteve hoje na Camara dos Deputados, onde confabulou durante longo tempo com os deputados por S. Paulo, o Dr. Olavo Egydio, que occupa posição de destaque na politica desse Estado.

No Senado houve numero para... o subsidio

A' hora regimental foi aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Não havendo numero para as votações foram encerradas as discussões das materias constantes da ordem do dia.

Pouco depois de levantada a sessão raros eram os senadores que não estavam no Senado... mas recebendo o subsidio.

Uma baleia em Guarujá

S. PAULO, 1 (A. A.) — Na praia de Guarujá appareceu num sacco, formado pela maré, uma grande baleia, medindo cerca de oito metros de comprimento, attrahindo ao local muitos curiosos.

O Dr. Victor David atropelado por um automovel

O Sr. Dr. Victor David, ao saltar de um bonde da linha Aguas Ferreas, na praia da Lapa, foi pilhado pelo automovel n. 2.831, que o atropelou, ferindo-o. Soccorrido pela Assistencia, o Dr. David recolheu-se a um quarto do Hospital de Alienados, onde ficou em tratamento.

O "chauffeur" do auto, José de Oliveira, foi preso em flagrante.

Vae se azedando a questão do leite

O Sr. prefeito irreductivel

Uma nota official da Prefeitura

Sobre a questão do leite, de que já tratamos amplamente na 4ª pagina, o gabinete do prefeito deu a seguinte nota para a imprensa:

"Nenhum obstaculo existe para que a entrega do leite, seja dos estabulos, seja de outros estabelecimentos, deixe de ser feita a domicilio, como sempre. O que ha, e tão somente, é a nova lei mandando multar diariamente em 1:000$ ao dono de taes estabelecimentos ou estabulos, que fizerem a entrega por individuos fóra das condições exigidas.

A lei dispõe que o entregador do leite se ache registado, tenha a sua carteira de identificação, um numero e chapa certos, etc.

O leite está sendo entregue por individuos sem esses requisitos? O dono será multado, eis o que ha actualmente. Quanto á apprehensão do leite, esta não terá logar emquanto subsistir o acto do juiz federal, prohibindo-a a mão armada e sob pena de prisão. De maneira que, a liberdade do commercio do leite, ou da sua entrega a domicilio, subsiste inteiramente a mesma.

Dão-se, porventura, multas em casos em que não deviam ser impostas? O prefeito, certamente, as relevará; desde que é seu proposito attender a todas as reclamações razoaveis, afim de ver restabelecida a boa fiscalisação de um genero tão indispensavel á alimentação commum, como é o leite, á população da cidade."

O Sr. prefeito não attende a reclamações

O Sr. prefeito resolveu não attender a reclamações, visto nada poder fazer. Ordenou, porém, ao seu secretario, que recebesse as partes e aconselhasse a que se dirigissem ao Conselho Municipal.

Como os entregadores do leite se livram da multa

A commissão fiscalisadora das agencias, quando hoje fiscalisava os ambulantes, reparou que muitos destes haviam retirado a tampa de papelão das garrafas, afim de não poderem os fiscalisadores descobrir a sua procedencia. A commissão resolveu então prender e entregar á policia todos os entregadores que assim procedam, uma vez não explicando a procedencia do leite.

Os que foram multados

Pelos fiscaes da Prefeitura foram multados os seguintes negociantes: João José Martins de Azevedo, á rua 19 de Fevereiro 17, com estabulo; Manoel Rodrigues da Fonseca, á rua Pereira da Silva 210, com estabulo; Francisco Cardoso Gomes, á rua Real Grandeza 143, com estabulo; Antonio da Silva Andrade, á rua Monte Alegre 32, com estabulo; José Machado Mendes, á rua Lima Barros 13, com estabulo; Manoel de Almeida, rua Conde de Bomfim 1.288, com estabulo; Machado & Coelho, rua Conde de Bomfim 808, com estabulo; Ferreira & Marques, á rua Soares 1, com botequim, e Manoel Gonçalves Cardoso, á rua Bella de S. João 80, com botequim.

A directoria da Protectora do C. Ambulante esteve reunida

Reuniu-se hoje, á tarde, na sua séde, a directoria da Associação Protectora do Commercio Ambulante do Leite, que deliberou comparecer á Chefatura de Policia, conforme intimação do 2º delegado auxiliar e entender-se com o advogado da Associação, Dr. Alberto Beaumont, no sentido de libertar os seguintes associados, que foram presos esta madrugada por não quererem fazer a entrega do leite a domicilio: Abilio Nunes, João Costa, José Bernardes de Figueiredo, João Rodrigues Meira, Manoel José Lopes, João Ferreira José Corrêa, José Marques, Antonio Luiz de Carvalho, Heitor da Silva e Narciso Rocha, e que se encontram no 4º districto, á disposição do 2º delegado auxiliar.

A directoria estudou mais a exigencia de alguns proprietarios de leiteria querendo que cada vendedor ambulante deposite em suas mãos a importancia de 1:000$, para assim fornecerem leite para a venda. Não satisfeitos com tal exigencia, obrigarão ainda os vendedores a transferirem as licenças das carrocinhas para os seus nomes individuaes, lesando-os assim nos seus patrimonios, não lhes fornecendo nenhum recibo de garantia.

A policia prendeu a directoria da Associação dos Ambulantes

A directoria da Associação Protectora do Commercio Ambulante do Leite foi detida pela policia. Fôra o resultado de um aviso que a ella havia sido feito pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, quando, procurado esta noite pelos seus membros e avisado de que a greve teria logar esta manhã, responsabilisou-a por qualquer perturbação de ordem que surgisse ou tentativa de impedimento do trabalho livre.

A directoria daquella Associação, depois de se entender com o Dr. Osorio de Almeida, foi recolhida a uma sala da Inspectoria de Segurança, até segunda ordem daquella auteridade.

Os carvoeiros do Lloyd fazem nova gréve

O pessoal que trabalha no carvão na ilha da Conceição fez hoje nova greve. Exigiu elle que a directoria do Lloyd Brasileiro lhe diminuisse agora as horas de trabalho, quando ha dias havia operado egual movimento, para conseguir o augmento de salarios, no que foram attendidos. Achando demasiada a exigencia, a directoria do Lloyd resolveu tomar medidas energicas para que o serviço de carvão, que não póde soffrer paralysação, recomece amanhã de manhã. Por isso os cabeças do movimento foram hoje demittidos e os demais trabalhadores intimados a se apresentarem amanhã ao trabalho, sob pena de alcançarem egual castigo. A directoria do Lloyd não concedeu a diminuição do horario de trabalho pedida pelos grevistas.

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o arrendamento da flotilha de Matto Grosso

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o director-presidente do Lloyd Brasileiro a lavrar contrato com a Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, para o arrendamento do material fluctuante da linha de Matto Grosso, pertencente ao Lloyd, substituindo o prazo de cinco annos por, a titulo provisorio, isto é, sem prazo, ficando livre ao governo retomar o serviço quando lhe convier.

Brasil-Portugal

As vantagens da immigração portugueza

Illustrando um seu discurso anterior sobre a nomeação de uma commissão que seria incumbida de promover mais intensa approximação entre nós e Portugal, de accordo com o espirito da proposta do deputado portuguez Lobo d'Avila, o Sr. Fausto Ferraz occupou hoje, á hora do expediente, a tribuna da Camara, lendo os "itens" do accordo luso-brasileiro, que em 1909, perante a Sociedade de Geographia de Lisboa, o saudoso Consegliere Pedroso propoz para servir de base e orientação á vida politica e economica dos dous povos. O orador teve occasião de commentar a obra de Moreira Telles, dizendo que todos os melindres que têm surgido na vida politica e de imprensa das duas nações irmãs, constatados e commentados por aquelle illustre patricio, devem ser postos á margem como rusgas em familia por predominar o alto pensamento traduzido no luminoso trabalho de Consegliere Pedroso. Neste sentido o orador fez varias considerações reveladoras de seu grande enthusiasmo pelo povo lusitano e tendentes a comprovar as vantagens que nos adviriam de sua immigração sempre crescente, cujo fim, além de economico, é ethnographico e politico como primeiro factor de annullação de influencia de outras raças menos adaptaveis ao espirito nacional. Conclue demonstrando o grande proveito que o Brasil teria no largo futuro da sua expansão tendo como ponto de apoio as diversas colonias que Portugal mantem em varios continentes onde se fala a lingua portugueza.

Os operarios tecelões querem melhorar de situação

O que elles pretendem

Como em tempo noticiámos, a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos está pleiteando melhoria de salarios.

O presidente da União, Sr. Manoel de Castro, acaba de elaborar um memorial dirigido a todos os industriaes, expondo a situação afflictiva da classe, em face da extraordinaria elevação do custo da vida, sabido que 80 °|° dos operarios de fabricas de tecidos ganham menos de 100$ mensaes.

Nesse trabalho, que a angustia de espaço nos impede de divulgar na integra, a União, por seu presidente, estuda minuciosamente as aspirações do operariado, dizendo pretender elle sómente melhorar um pouco a sua situação, sem comtudo ferir interesses de quem quer seja.

O memorial synthetisa, assim, as pretenções da classe: 1º — oito horas de trabalho diario; 2º — fixação do ordenado minimo para os adultos, sendo que este partirá de 8$ e se elevará conforme a profissionalidade do operario o permitta; 3º — nenhum tecelão trabalhará com mais de dous teares communs, podendo estabelecer-se categorias de salario conforme a perfeição e producção de cada tecelão, respeitando-se o minimo acima estabelecido; 4º — não deverão ser admittidos menores de 14 annos, podendo continuar nas fabricas os actuaes. O seu ordenado será feito numa média de 3$ (secções de fiação e outras); 5º — licença de dous mezes ás mulheres, um antes e outro depois do parto, com vencimentos; 6º — abolição das lançadeiras que requeiram o esforço da aspiração para funccionar; 7º — augmento aos contra-mestres na proporção do augmento dos tecelões, e 8º — abolição de todos os descontos no salario dos operarios.

— Como será necessario algum tempo para pôr em pratica esses pedidos, e como é impossivel viver com os salarios actuaes, o memorial pede para já, emquanto se organisam as modificações, um augmento de 30 °|° sobre os salarios actuaes.

O LEADER PAULISTA NO CATTETE

O Sr. deputado Alvaro de Carvalho, "leader" paulista, teve esta tarde uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, para o que solicitou previa audiencia.

Ecos da scisão politica fluminense

Quando houve no Estado do Rio a scisão politica entre o partido dominante e a opposição, era chefe de secção da Assembléa Legislativa do Estado do Rio o Sr. Alfredo E. Corrêa Navarro, que, por essa scisão, se declarou correligionario do partido contrario ao do coronel Guimarães, ausentando-se do edificio da Assembléa, tendo sido, após, declarado exonerado, por abandono do emprego. O Sr. Navarro propoz então no fôro federal uma acção pleiteando sua reintegração obtendo, em 1ª instancia ganho de causa. Em grão de appellação, porém, o Supremo, na sessão extraordinaria de hoje, reformou a sentença do juiz de 1ª instancia, para julgar o autor carecedor de acção, visto como o proprio Tribunal Federal decidira ser legal a assembléa de que se afastara o autor, por occasião da scisão politica fluminense.

Duas noticias de Uberaba

UBERABA, 1 (A. A.) — Deverá partir por esses dias, para occupar o cargo de sub-procurador geral do Estado, o Dr. Fernando de Mello Vianna, juiz de direito desta comarca.

O povo desta cidade e funccionarios do fôro local fizeram hontem á noite ao Dr. Fernando de Mello uma manifestação de apreço, sendo-lhe offerecidos varios mimos. Após o espectaculo de gala realisado no Polytheama, em honra do Dr. Fernando Vianna, este foi acompanhado até sua residencia por muitos populares.

UBERABA, 1 (A. A.) — Foi decretada a fallencia do commerciante desta praça Sr. Mauricio Cahen, que não conseguiu a concordata preventiva que havia proposto.

O Sr. ministro da Fazenda não acceitou o pedido de exoneração do director da Recebedoria

O Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, não acceitou o pedido de exoneração do coronel Elpidio Boamorte, director da Recebedoria Federal, reafirmando-lhe que continua a merecer toda confiança e consideração, não só por parte de S. Ex como da alta administração.

S. Ex. autorisou o mesmo director, não só a usar da illuminação electrica como melhor convier ao serviço, como tambem a fazer uma demonstração da verba precisa para ser pedida ao Congresso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

fracasso de varios ataques allemães

..., 1 (Havas) — Communicado official ...oras da tarde de hoje:
...ssaram os ataques allemães á monta... Bligny.
...gião de Faur de Paris e á margem di... Mosa, foram egualmente repellidos os ... de surpresa inimigos. Infligimos per... allemães e fizemos prisioneiros."

...amada ás fileiras france... dos rapazes de dezoito annos de edade

..., 1 (Serviço especial da A NOITE) ...mmissão do Exercito reuniu-se hon... ...mo, depois da sessão da Camara, pa... parecer sobre o projecto do governo ...da recensear e chamar ás fileiras os ... de 18 annos de edade.
...missão esteve reunida a'é ás 11 ho... ...ndo suspendeu os seus trabalhos para ...l-os hoje de manhã.
...-se que a Camara hoje mesmo ap... ...sse projecto.

...estado lastimavel em ...se encontra a Russia

...RES, 1 (Serviço especial da A NOI... Os jornaes commemoram o quarto an... ...io que hoje passa, da declaração de ...da Allemanha á Russia e realçam o lastimavel em que hoje se encontra ... paiz devido á anarchia que ali tem ...

...m, porém, os jornaes que dentro em ...devido ao auxilio dos alliados, que está ...alisado através da Siberia e do Mur... ...o povo russo possa de novo libertar... ...seus actuaes dominadores.

...gravissima a situação em Petrogrado

...RES, 1 (Serviço especial da A NOI... Os telegrammas da Russia estão che... ... esta capital com dez dias de atraso. ...se, por essa razão, que estejam oc... ... acontecimentos de grande impor... ...aquelle paiz e que levam os maxima... ... exercer tão rigorosa censura.
...nações de Stockholmo dizem que, por ... recebidas de Helsingfors, se sabe ali ...situação em Petrogrado é gravissima. ...viet" local ordenou a 19 de julho a ...ção geral, devendo os recrutas se ...ar até 25 desse mez.

A bandeira italiana vol... ...ta a fluctuar em Bligny

ROMA, 1 (A. A.) — Em consequencia do ... avanço das forças francezas e italia... ... direcção a Fismes, pelo valle do Ar... ...bandeira italiana voltou a ser desfral... ...em Bligny.
... prestadas solemnes honras militares ...pos dos soldados italianos que cairam ...mente, resistindo aos ataques dos al...

O café na Italia

ROMA, 1 (A. A.) — Realisou-se em Milão, ...importante reunião dos representantes ...importadores e negociantes de café de to... ...Italia, para tratar da questão do café.
Foi votada uma ordem do dia salientando ...a requisição pelo governo de todo o stock" de café, determinou a suspensão do commercio deste producto e creou condições officiaes para o pessoal empregado no mesmo, collocando tambem em situação constrange... ...os negociantes e importadores, em rela... ...aos bancos com que tinham negocios.
Foi nomeada uma commissão para enten... ...com o governo afim de chegar a um ... equitativo para os interesses de to...

As commissões do Senado

O projecto sobre os guardas civis e o Codigo Civil em discussão

A commissão de legislação e justiça do ... esteve hoje reunida, sob a presiden... Sr. Epitacio Pessoa.
...m assignados os pareceres conside... ...de utilidade publica: as associações ...rciaes da Parahyba, do Ceará, Phenix ...ral do Ceará, Universidade do Para... ...Instituto Historico e Geographico, Es... ... Altos Estudos. Resolveu mais: man... ...que o Centro Caixeiral de S. Luiz, no ...hão, prove que é de utilidade publi... ...adiar o parecer sobre o projecto que ...ara de utilidade publica o Instituto ..., e dar parecer contrario a ...o projecto mandando considerar de ...e publica todos os institutos associa... ...clubs que tratem da aerostação.
...r. Epitacio Pessoa propoz e a com... ...acceitou que os restabelecessem todas ...ndas sobre o Codigo Civil de auto... ...Sr. João Luiz e que este retirou em ...o, com excepção daquellas que alte... ...a doutrina do dito Codigo.
...r. Raymundo de Miranda reclamou ... incluido na ordem do dia o proje... ...re reforma judiciaria, della retirado ... estava em votação.
...r. Epitacio Pessoa prometteu provi... ...junto á mesa.
...r. Raymundo accrescentou:
...Foram creados nos orçamentos todos ...s empregos. Feitas as nomeações, fi... ...hi a reforma encalhada...
...ando do projecto sobre a Guarda Ci... ...commissão acceitou o parecer do Sr. ...o, que só dá aos guardas inutilisa... ... serviço, em vez de tres quartos, dous ... dos vencimentos como pensão; reduz ...m a essa quantia a pensão á familia ...deiros dos guardas mortos em serviço. ... caso do guarda se inutilisar em vir... ...e molestia adquirida em serviço, tam... ...rá elle a pensão de dous terços dos ...entos.
...arte do projecto que determinava só ...os guardas demittidos em virtude de ...ão foi modificada. O Sr. Epitacio ... e a commissão acceitou que os ...s sejam demittidos a criterio do che... ...policia.

...erigo do leite de vacca atacada de febre aphtosa

Uma nota official

...binete do director de Hygiene expe... ...e á imprensa a seguinte nota:
...do apparecido nos estabulos desta ca... ...sos de febre aphtosa, e não obstante ...auções tomadas a respeito pela auto... ...sanitaria, convem que a população se ... em relação ao uso do leite, que de... ...r demoradamente fervido".

A nova agitação entre trabalhadores em café

Declarações do presidente da Associação de Resistencia

Continúa em sessão permanente a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café. O presidente da Sociedade, Sr. Francisco Gonçalves Marques, interpellado por um dos nossos reporters, assim se referiu, sobre os acontecimentos de hoje:

— Os nossos associados não estão absolutamente em greve. Todos se apresentaram ao ponto hoje, como de commum todos os dias. Das casas que estavam trabalhando, duas paralysaram o serviço ás 12 horas, por ordem do escriptorio ou, melhor, dos patrões. São ellas: Leon Israel e John Serrut & C. Até ás ultimas horas do dia não tivemos resolução por parte dos patrões. O unico serviço que ora está parado é o que diz respeito ás alterações da tabella antiga, isto é, lote, commissões e ensaccamento á gamella. No que diz respeito á exportação, os operarios estão trabalhando. O serviço de embarque está normal. Quanto á paralysação dos demais serviços, depende dos patrões.

O policiamento

O policiamento feito em todas as zonas onde existem trabalhadores parados, como cáes do porto, Acre, rua Municipal, S. Bento, etc., está sendo feito por praças de cavallaria e infantaria da policia e por secretas. Todo esse policiamento está affecto aos delegados de policia das zonas a que pertencem.

Nenhuma prisão fôra effectuada até á tarde.

A tabella do Centro do Commercio

A commissão nomeada pelo Centro do Commercio de Café organisou á tarde a tabella de preços para os serviços de café. Essa tabella vae publicada em outra parte desta folha.

Até ás ultimas horas da tarde, além do que já noticiámos em outras locaes, não houve nada a mais de positivo sobre a expectativa geral de um movimento grevista mais grave. Correu apenas nas rodas interessadas e chegou até o conhecimento da policia, que o Centro de Commercio de Café teria tomado medidas extremas. Havia sido deliberado que uma commissão do Centro procurasse o governo e o scientificasse de que, si não fosse garantida a liberdade do trabalho, o commercio de café fecharia as suas portas.

Sobre essa resolução do Centro não se obteve, no entanto, nenhuma affirmativa officiosa.

Na commissão de justiça da Camara

O sitio e o estado de guerra

Na reunião de hoje da commissão de justiça da Camara o Sr. Cunha Machado apresentou seu parecer, com emendas, sobre o projecto do Senado, de 1917, modificando varias disposições do Regulamento Criminal Militar, parecer de que pediu vista o Sr. Prudente de Moraes.

O Sr. Afranio de Mello Franco apresentou seu parecer favoravel ao pedido de licença do Sr. procurador da Republica do Estado do Rio, para inicio de acção criminal contra o deputado Buarque de Nazareth. O parecer foi unanimemente approvado, havendo o Sr. Buarque de Nazareth, que estava presente, prestado informações no sentido de convencer a commissão que devia ser concedida a licença, como de facto foi, de accordo com o parecer.

O Sr. Arnolpho Azevedo, que pedira vista do parecer do Sr. Mello Franco approvando os actos do executivo durante o sitio, apresentou hoje seu voto, que foi lido na commissão. O intuito do voto de S. Ex. é esclarecer uma apparente divergencia entre sua attitude de hoje e a de 1914, porquanto, ao passo que condemnara então o estado de sitio de 6 mezes decretado pelo marechal Hermes, agora approvara o declarado pelo Sr. Wenceslão Braz, até 31 de dezembro. S. Ex. explica, argumentando com a circumstancia de atravessarmos um estado anormal de guerra externa, que por si só não bastaria a justificar a suspensão das garantias constitucionaes, porquanto a Constituição, si assim fosse, não exigiria expressamente, como uma das condições para a decretação do sitio, a existencia da aggressão estrangeira. A guerra legitima o sitio e este suspende as garantias.

Pleiteando uma indemnisação da Fazenda Nacional

Ha tempos, Manoel da Silva Gonçalves propoz na 1ª Vara Federal uma acção contra a União, para o fim de pleitear uma indemnisação pelos prejuizos que allegava ter soffrido em um predio de sua propriedade que alugara por contrato á Repartição dos Telegraphos, que o damnificara. O juiz julgou a acção procedente em parte e appellou, "ex-officio", juntamente com a União, para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão extraordinaria de hoje deu provimento ás appellações para reformar a decisão appellada, visto como não havia responsabilidade da União, á vista dos laudos que apresentaram os peritos.

Nomeações para a Escola Naval

Foram mandados admittir como internos gratuitos do Hospital de Marinha os academicos Alvaro Jorge e Paulo Mesko, devendo ser este destacado no Batalhão Naval.

Uma fera que foge da prisão

CAXAMBU', 1 (Serviço especial da A NOITE) — Da cadeia de Baependy evadiu-se hontem, á noite, Joaquim Abreu, condemnado pelo ultimo jury a sete annos e seis mezes de prisão, por ter assassinado um syrio. A policia nenhuma providencia tomou e pessoas aqui estão ameaçadas por esse facinora perigoso e appellam para essa folha chamando a attenção do chefe de policia de Minas.

A TARDE SPORTIVA

O TRENO DO SCRATCH

No campo do Botafogo F. C. realisou-se hoje á tarde o treno do scratch carioca com o S. Christovão A. C. O resultado foi de 3 goals a 1, favoravel ao scratch, que se apresentou desfalcado de Vidal, sendo substituido por [illegible].

O Codigo do Trabalho na Camara

Tres oradores

O primeiro orador a tratar hoje, na Camara, do Codigo do Trabalho, foi o Sr. Joaquim Osorio, que o combateu vivamente, allegando ser o mesmo inconstitucional e tratar de materias que são de attribuições dos municipios, cuja autonomia vem ferir. Com ou sem razão, diz o orador que a Camara só poderia no caso legislar para o Districto Federal, e affirma que um Codigo de Trabalho vem ferir os principios crystallisados no Codigo Civil, mormente nos pontos que se relacionam com os contratos, com os menores e com a mulher. O orador tece varias considerações nesse sentido e conclue dizendo ser preciso tambem assignalar que as legislações operarias existentes foram feitas para os paizes de regimen differente do nosso, e que seria, portanto, erro vasal-as no nosso meio social.

O Sr. Vicente Piragibe defendeu o projecto em suas linhas geraes, respondendo principalmente aos Srs. Augusto de Lima e Joaquim Osorio. O orador affirma que o Sr. Augusto de Lima claudicou ao impugnar o projecto por inconstitucional. A constitucionalidade dos projectos, pelo regimento, debate-se na 1ª discussão e outra disposição do mesmo regimento veda a discussão do vencido. Ora, o deputado mineiro vindo a arguir a inconstitucionalidade do projecto em 3ª discussão, evidentemente claudicou...

Não a discuti, apenas alludi á mesma, observa o Sr. Augusto de Lima. Ao demais, nem a approvação definitiva pelo Congresso e sancção de um projecto dá-lhe constitucionalidade indiscutivel, porquanto o poder judiciario póde, como sempre tem feito, proclamar a sua inconstitucionalidade.

O Sr. Piragibe passa, então, citando a Constituição norte-americana e a brasileira, a provar a constitucionalidade do projecto.

— V. Ex. incide na mesma falta que me imputou ha pouco, affirma o Sr. Augusto de Lima.

— Eu não estou discutindo a constitucionalidade do projecto, mas apenas aludindo á mesma...

A seguir falou o Sr. Nicanor Nascimento, que reeditou os seus argumentos em prol de deliberação do Congresso apenas sobre parte do projecto — a que se refere aos accidentes do trabalho.

A discussão foi adiada ás 5 horas da tarde, quando foi levantada a sessão.

Um allemão espancador de creanças

JUIZ DE FO'RA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O allemão Felix Clemann, já celebre aqui pelos seus insultos ao Brasil, espancou ante-hontem o menor Francisco Martins de Almeida, alumno do Collegio Bicalho, por haver essa creança dito ser elle "boche". O facto passou-se na rua Direita, ás 3 horas da tarde. Varios meninos que se achavam em companhia de Almeida atiraram-se a pedradas sobre Clemann, obrigando-o a tomar um bonde precipitadamente. Clemann é o mesmo que ha tempos foi expulso pelo povo, do Polytheama, onde chefiava a orchestra. A policia abriu inquerito afim de processar o insolente.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A policia instaurou já processo contra o allemão Clemann.

O Ministerio da Guerra resolveu effectuar pagamentos em moeda estrangeira

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra, para os devidos fins, que fica sem effeito a sua circular de 8 de outubro, determinando que, respeitados os contratos ou ajustes feitos, não deveriam ser acceitas pelas repartições contas para pagamentos em moeda estrangeira.

Foram e voltaram...

Nove duzias de vassouras e duas de espanadores. Que brincadeira! Tudo isso foi furtado da casa n. 95 da rua de Santo Christo, de que é dono Manoel Gonçalves Basilio. Este foi á policia e denunciou que o autor do roubo era seu empregado Luiz Pinheiro, o qual confessou a historia e foi mettido no xadrez, e o roubo apprehendido na casa de Antonio Mattos, á mesma rua n. 109, onde o "aguia" o havia passado a cobre.

Instructor para o Gymnasio Tijuca

O commandante da 5ª região nomeou instructor do Gymnasio Tijuca o 2º tenente reformado Luciano Pereira de Moraes.

O porto á tarde

Entraram: nacional "Itapema", procedente de Santos, com varios generos e consignado a Lage Irmãos; nacional "Campinas", procedente de Santos, com café e consignado ao Lloyd Nacional; nacional "Itaquera", procedente de Porto Alegre e Santos, com varios generos e consignado a Lage Irmãos; barca norueguesa "Sylvesterne", procedente de New-Port-News, com carvão e consignado á Société Anonyme du Gaz, e o patacho "Competidor", procedente de Itabapoana, com madeira, consignado á Empreza Brasileira de Navegação.

Para o Hospital de Marinha

Para servir na Escola Naval foram nomeados o medico capitão de corveta Dr. Arthur do Valle Lins e o pharmaceutico, 2º tenente João da Silva Pereira.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém não firme, e temperatura em ascensão accentuada.

Districto Federal: tempo bom á tardinha e á noite (1), durante o dia bom tendendo a instavel (2); temperatura, forte ascensão (2) e ventos dos quadrantes norte e oeste, possivelmente fortes por vezes (2)

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico continua deficiente.

Mais uma patente de invenção que se quer annullar

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara propuzeram os negociantes Libergott, Santos & Rios uma acção summaria especial contra a firma E. Sotto Maior & C., para o fim de annullar o privilegio n. 8.738, de que é concessionaria a ré, para a construcção de uma cadeira, que sustentam os autores não conter nenhum dos requisitos exigidos pela lei, de originalidade ou novidade, pois que ha mais de 30 annos taes cadeiras são aqui construidas por varios fabricantes.

Nosso intercambio commercial com a Argentina

Curiosas informações sobre os progressos dessa Republica irmã

A secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores tem já apurados dados consulares completos sobre o movimento de commercio e navegação entre os portos da Republica Argentina e os do Brasil durante o anno passado, conforme notas que colhemos hoje á tarde. Nos portos argentinos entraram 4.914 embarcações arqueando 670.766 toneladas, com uma tripolação de 30.394 homens. Dessas embarcações, eram brasileiras 3.509, arqueando 76.819 toneladas, com 10.309 marinheiros.

Dos portos argentinos sairam 4.920 navios com 1.039.129 toneladas, sendo que dessas embarcações eram brasileiras 3.838, arqueando 70.996 toneladas, com 9.910 marinheiros.

O movimento commercial entre os dous paizes continúa em progressão crescente, tendo augmentado sensivelmente o anno passado a nossa exportação para a Argentina. E' assim que, entre outros artigos, o fumo em folha, de 2.223.469 kilogrammas em 1915, passamos a exportar 5.019.998 kilogrammas em 1916, tendo a exportação se elevado a 8.659.049 o anno passado.

O assucar, de 0 em 1915, passámos a exportar 125.242 kilogrammas em 1916 e 59.520.699 kilogrammas em 1917.

O algodão, de 0 em 1915 e 1916, exportámos no anno passado 45.727 kilogrammas.

O arroz, de 0 em 1915, e de 125.242 kilos em 1916, a exportação ascendeu a 12.948.812 kilogrammas em 1917.

A borracha, de 36.800 kilogrammas em 1916, passou a 70.077 o anno passado; caixas de madeira, de 1.066.990 kilos em 1916, se elevaram a 1.792.340 kilos em 1917; o amendoim, de 0 em 1915 e 1916, apparece com 556.519 kilos em 1917; a batata, de 0 em 1915 e 1916, apparece com 285.600 kilogrammas; os oleos, de 19.450 kilos em 1916, se elevaram a 437.600 kilos o anno passado, e nas mesmas proporções as anilinas, a herva-mate, o café, o carbureto de calcio, a estopa e outros artigos de producção brasileira.

A exportação argentina para o Brasil se fixou e se desenvolveu — entre outras, na farinha de trigo, com elevação sobre o anno anterior, pois que passou de 58.706.413 kilos a 72.692.805; tambem na lã, de 18.880 kilos a 40.622 em 1917, e ainda no linho, de 126.641 a 540.968 kilos no anno passado, tendo sido reduzida na alfafa, no oleo de linhaça, no alpiste e nos couros lanares.

A nossa representação consular, acompanhando, como lhe cumpre hoje, os aspectos da situação economica dos paizes onde trabalha, informou á secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores que sóbe a 48.779 o numero de estabelecimentos industriaes na Argentina, com 410.201 operarios. Desses 48.779 estabelecimentos industriaes, 31.483 são de propriedade de estrangeiros e 15.763 pertencem a cidadãos argentinos e 1.533 pertencem a estrangeiros e argentinos em commum. Em 1895 o numero de estabelecimentos industriaes era de 21.144.

A área cultivada na Argentina em 1907 era de 10 milhões de hectares; em 1917 era já de 23 milhões de hectares.

A criação de gado apparece com os seguintes numeros: bovino, 30 milhões de cabeças; ovino, 80 milhões; cavallar, 9 milhões; muar, 581 mil; caprino, 4 milhões e 564 mil; porcino, tres milhões e 200 mil.

O commercio exterior da Argentina em 1917 foi: exportação, 550.170.940 ouro, e importação, 380.321.128 ouro, com o total de 930.492.077 ouro. Os depositos nos bancos augmentaram de 160 "|" e nos descontos 110 "|".

As quantias garantidas pelas companhias de seguros estabelecidas na Republica visinha, em 1907, eram de 1.814.000.000 papel argentino; em 1916 eram de 3.002.062.000 papel argentino.

Em 1907 havia de estradas de ferro 22.126 kilometros. Em 1916 havia 38.108 kilometros.

A secção commercial do ministerio está estudando a marcha do nosso intercambio com outros paizes, bem como a sua situação economica.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de um a tres pontos nas opções. O nosso mercado declarou-se hoje completamente paralysado, não tendo havido um só negocio na abertura. Os interessados não divulgaram preços, embora tivesse havido previsões de 8$900, com o mercado assim puramente nominal. Durante o dia o mercado permaneceu paralysado, fechando sem vendas e sem preços divulgados.

Hontem entraram 5.563 saccas e foram embarcadas 11.500, sendo o "stock" de 756.340 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 22.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de um a oito pontos.

O resultado do concurso da Directoria de Saude do Exercito

Esteve á tarde no gabinete do Sr. marechal Faria o general Dr. Ignacio do Amaral, chefe da Directoria de Saude do Exercito. S. Ex. foi entregar ao titular da pasta da Guerra o resultado do concurso procedido em sua repartição para o preenchimento de uma vaga do 3º official. Para esse concurso, já uma vez annullado, compareceram sómente quatro candidatos, os quaes foram todos classificados, sendo em 1º o Sr. Ruy Guimarães e em 2º logar o sargento Bezerra, que, devido á sua qualidade de inferior do Exercito, tem preferencia para a nomeação sobre o classificado em 1º logar.

O Conselho e a mensagem do prefeito

Dous oradores protestam

A mensagem, hontem enviada ao Conselho pelo Sr. Amaro Cavalcanti, levou á tribuna dous oradores: os Srs. Alberico de Moraes e Honorio Pimentel, que protestaram contra os termos do alludido documento, declarando-os attentatorios á soberania do legislativo municipal.

O primeiro leu os commentarios dos jornaes á mensagem, defendendo o Conselho dos seus ataques, desculpando-os, porém, visto estarem mal informados.

O segundo relembrou um episodio occorrido com o presidente do Conselho de 1889, que devolveu ao prefeito de então, uma mensagem redigida em termos mais ou menos identicos á de hontem, criticando a attitude do Sr. Silva Brandão, que, no seu dizer, não teve o gesto digno de repellir o insulto atirado ao poder legislativo.

[illegible]

Os dous oradores esgotaram a hora do expediente.

Na ordem do dia foi approvado, em 3ª discussão, o projecto concedendo aposentação aos operarios municipaes no caso de se invalidarem em acto de serviço.

O projecto creando a taxa de 50 % sobre todos os impostos municipaes para os estabelecimentos commerciaes e industriaes que não admittirem como empregados, brasileiros em numero egual aos de outras nacionalidades, foi enviado á commissão de justiça.

Os trabalhos legislativos na Camara

A independencia da Suissa, a fixação da força naval e o Codigo do Trabalho

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados o Sr. Vespucio de Abreu, que foi secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. Aberta a sessão com 60 deputados, foi lida a acta, approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Vespucio de Abreu communicou haver a commissão de policia opinado pela audiencia da commissão de justiça sobre a indicação 19, parecer 27, ambos de 1917. Esta indicação consulta a Camara sobre a situação dos deputados militares em face da guerra. O presidente declarou considerar o pedido da commissão de policia um requerimento, pelo que, de accordo o regimento, dava-o á discussão. Como ninguem solicitasse a palavra, foi a discussão encerrada e adiada a votação do requerimento.

Falou, em seguida, o Sr. Augusto de Lima, que justificou um requerimento de congratulações com a Suissa pela passagem da data de sua constituição em Nação soberana. O deputado mineiro fez o elogio do povo e do paiz helvetico e requereu a inserção em acta de um voto de congratulações pela transcorrencia do dia de hoje e que se telegraphasse, dando conta dessa homenagem, ao Congresso suisso e ao representante diplomatico da Suissa entre nós.

O requerimento do Sr. Augusto de Lima foi unanimemente approvado.

O Sr. Ephigenio de Salles falou em seguida, justificando um projecto.

O Sr. Fausto Ferraz fez um longo discurso, em prol da maior approximação entre o Brasil e Portugal.

Passando-se á ordem do dia, presentes 122 deputados, foram considerados objecto de deliberação os projectos que se achavam sobre a mesa e o requerimento da mesa sobre a indicação 19 de 1917. Foi, após, votada e approvada a seguinte materia da ordem do dia: projecto regulando a promoção por concurso no magisterio do Exercito, que teve a redacção final approvada; projecto de força naval para 1919, em 2ª discussão; projecto permittindo aos officiaes que concluiram o primeiro anno do curso de engenharia da Escola Militar pelo regulamento de 1913 e foram desligados, concluirem o curso dessa arma, em 2ª discussão; parecer concedendo seis mezes de licença ao deputado Mauricio de Lacerda para ausentar-se do paiz.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o Sr. Joaquim Osorio occupou a tribuna para o proseguimento da discussão do projecto que regula em todo o territorio da Republica o regimen de trabalho industrial (Codigo do Trabalho). O orador combateu o projecto em debate.

Ainda sobre o mesmo assumpto falaram os Srs. Vicente Piragibe e Nicanor Nascimento, sendo em seguida levantada a sessão pelo adeantado da hora.

Os empregados dos bancos allemães recorrem ao Sr. ministro da Fazenda

Tendo recorrido ao Sr. Antonio Carlos, pedindo amparo e collocação, uma numerosa commissão de empregados brasileiros despedidos dos bancos allemães nesta capital, por terem de entrar estes em liquidação, o Sr. ministro da Fazenda mandou convidar os fiscaes do governo junto aos mesmos estabelecimentos bancarios, afim de poder tomar providencias a respeito.

O ASSUCAR

Funccionou hoje sem alteração apreciavel o mercado de assucar, mas bastante firme. As entradas foram de 2.760 saccos e as saidas de 4.535, sendo o "stock" de 142.983 ditos.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande João de Abreu Netto, para identico logar na Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e exonerou de egual logar, nesta ultima Alfandega, a pedido, Francisco Hermogenes Hoffmann.

O DIA MONETARIO

O cambio desceu mais um pouco

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje mal collocado, isto é, com os bancos sacando em condições menos accessiveis. O do Brasil e o Ultramarino iniciaram os saques a 12 5|16, mas este ultimo recuou pouco depois a 12 1|4. O Francez e o City davam a 12 3|16 e os demais a 12 1|4. No correr dos trabalhos cairam as taxas a 12 3|16 e 12 1|8, bancario, nos sacadores estrangeiros, com o mercado sem vendedores de letras de exportação, que podiam ser collocadas a 12 1|4 e menos. O mercado fechou sem interesse.

O ALGODAO

Esse mercado regulou, hoje, pouco activo e sem alteração de interesse nos preços, que se conservaram firmes. Entraram 177 fardos e sairam 727, sendo o "stock" de 12.757 ditos.

Nova greve na Rêde Sul-Mineira

Tivemos á tarde conhecimento de que a Rêde Sul-Mineira está ameaçada duma grande greve. Já hontem houve prenuncios desse movimento com a parede dos breckistas, em Cruzeiro, e que desde logo parecia propagar-se ao resto do pessoal dessa estrada. As policias paulista e mineira foram solicitadas pelo director da Rêde, Sr. Alberto Alvares, afim de garantir o trafego da estrada. Até á hora em que escrevemos estas notas não era sabido si o movimento havia abortado ou tinha augmentado.

Lavradores mineiros e os prejuizos da geada

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se no Paço Municipal grande reunião de agricultores do municipio afim de tratar dos damnos causados pelas ultimas geadas. Os agricultores dirigiram um officio á Sociedade Mineira de Agricultura, pedindo interferencia junto do governo para obter a decretação da moratoria por um anno e a creação de uma agencia do Banco do Brasil aqui para favorecer a lavoura desta zona.

O Costa foi roubado

O João da Costa Segundo, residente á rua Senador Pompeu n. 268, foi furtado em um relogio de ouro com a respectiva corrente. A' policia elle se queixou, dizendo que o autor do furto era Manoel Dias da Costa Ferreira. Este ainda não foi encontrado pelas autoridades do 8º districto.

O novo chefe do material bellico da 5ª região

Foi nomeado para servir, interinamente, como chefe do material bellico da 5ª região o 1º tenente Ernani Augusto Corrêa.

COMMUNICADOS

Centro do Commercio de Leite

Depois de termos offerecido nossa intervenção officiosa para solução satisfatoria da actual situação desagradavel do commercio ambulante de leite, somos forçados a desistir desse intento á vista do procedimento aggressivo que na madrugada de hoje tiveram varios paredistas, procurando impedir a entrega do leite a domicilio.

Rio, 1º de agosto de 1918.

A directoria.

Centro do Commercio de Café

O Centro do Commercio de Café, pela commissão eleita pela assembléa, faz saber que foi adoptada a seguinte tabella de preços para os serviços de café, que entra em vigor nesta data.

Convida todos aquelles que quizerem trabalhar sob o regimen da liberdade a comparecer ao trabalho.

TABELLA

Lotes:	
Pesar para sair	$050
Baldear, coser, pesar e arrumar	$140
Baldear, coser e arrumar	$100
Qualquer mudança e furação	$060
Carga ou descarga de lote ou commissão	$120
Embarques:	
Carga e descarga	$110
Para vagão, só competindo a descarga no cáes do porto	$070
Descarga de vagão para armazens com ou sem furação	$070
Ensaccar á gamella em saccos novos ou velhos	$200
Ensaccar em saccos dobrados	$240
Serviço de saccaria velha ou nova, carga e descarga	$080
Machina (diaria)	8$000
Noites a	16$000
Meias noites	8$000

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1918.

A commissão.

D. Laurentina Maria do Couto Barroso

Collatino Barroso e o engenheiro Couto Barroso (ausente), Olyntho Couto e familia (ausentes), Alfredo Couto e familia (ausentes), João Aprigio Aguirre (ausente) e filhos, D. Maria de Athayde Couto e filhos (ausentes), Felix Cassão e familia, Annibal Couto (ausente) e mais parentes, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecivel D. LAURENTINA MARIA DO COUTO BARROSO convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, amanhã, 2 de agosto, 7º dia do seu fallecimento. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Serafim Tavares Ferreira

(SANTA CRUZ DA TRAPA — PORTUGAL)

Seus filhos, netos, genros e noras convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, confessando-se antecipadamente penhorados por este acto de piedade e religião.

Dr. Reynaldo Machado

Maria I. Virmond Machado e filhos agradecem a todas as pessoas que foram levar os seus sentimentos e acompanharam os restos mortaes de seu estremecido marido e pae DR. REYNALDO MACHADO, apresentando as suas despedidas, por seguirem para Curityba, onde recebem ordens.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

5839	15:000$000
68117	2:000$000
18460	1:000$000
65550	1:000$000
93135	1:000$000

DE PORTUGAL

Agitadas reuniões da maioria parlamentar

LISBOA, 1 (A. A.) — O governo resolveu que seja augmentada a frota maritima destinada ao serviço regular de transporte de mercadorias entre a metropole e as nossas colonias da Africa.

LISBOA, 1 (A. A.) — Apezar da grande reserva guardada sobre as ultimas reuniões da maioria parlamentar, sabe-se que a de hontem correu bastante agitada. Hoje terá logar uma nova assembléa.

Trabalhadores

LLOYD BRASILEIRO

Acceitam-se trabalhadores para o serviço effectivo de carvão, mediante as seguintes condições:

Salario:

5$000 de dia, das 6 ás 18 horas, com 2 horas para refeições.

7$000 de noite, das 19 horas ás 5 horas, com 1 hora para refeições.

Comedorias e casa por conta do Lloyd.

INTENDENCIA DO LLOYD BRASILEIRO.

A radio telegraphia no Amazonas

O Sr. Ephigenio de Salles justificou hoje na Camara dos Deputados, um projecto de lei, de sua autoria, assignado por toda a bancada do Amazonas, melhorando a situação dos radiotelegraphistas e radiotelegraphistas auxiliares em commissão do districto radio do Amazonas, bem como dos diaristas morsistas.

Inaugura-se hoje o curso superior do Instituto Commercial

Proseguindo no seu programma de ensino, calcado nos moldes dos congeneres americanos e europeus, inaugura hoje o Instituto Commercial mais um curso, o superior de commercio, destinado ao preparo aperfeiçoado dos guarda-livros diplomados. Esse curso conta já bom numero de alumnos e compõe-se de inglez e francez praticos, direito commercial pratico, contabilidade, etc.

Importantes donativos para a construcção do novo edificio da Policlinica de Botafogo

Os Srs. coronel Ernesto Pereira Carneiro, Dr. Rodolpho Furquim Lahmeyer, Samuel R. de Almeida e Anthero Pinto de Almeida, da Companhia Commercio e Navegação, acabam de entregar á directoria da Policlinica de Botafogo o valioso donativo de 5:000$ com que concorrem para a construcção do novo edificio desse benemerito instituto scientifico e humanitario.

Tambem varios estabelecimentos commerciaes têm contribuido para auxiliar, sem maiores despesas da commissão, o "thé-tango" de 10 do corrente mez. A commissão organisadora, dentro de breves dias, publicará a lista das firmas desta cidade que a têm auxiliado generosamente.

Em beneficio das familias dos nossos marinheiros na guerra

A' Commissão de Soccorros de Guerra continuam a affluir donativos para esse fim. Lista a cargo de Mlle. Noemy Barbosa (numero 17), 300$; donativos angariados por D. Anna do Loreto Carneiro da Silva, 115$; de Mme. Souza Aguiar, 10$. Quantia já publicada, 3:642$900; total, 4:067$900.

THEATRO

"On ne badine pas avec l'amour", no Municipal

Ainda bem que se poude sorrir, hontem, no Municipal! Trás-ante-hontem, apenas uns riram, compromettedoramente, embora outros batessem as palmas, na mais ingenua leviandade, si é possivel dizer... *On ne badine pas avec l'amour*, o reverso da medalha, em cujo verso se offerece a ler: *Le traité d'Auteuil*, vale ainda como uma peça perfeitamente bem, no palco do theatro da nossa Municipalidade, em temporada official. A' parte o effeito de rosas de Ispahan, para as audacias de um certo Louis Verneuil, a poesia e o romantismo de Alfred Musset, vasados na triste historia de *Camille e Perdican*, agradam, encantam e emocionam, satisfazendo, assim, mesmo áquelles que negam a obra-prima *On ne badine pas avec l'amour*, ou porque lhe falte o corte firme, ou porque a comedia vire em drama, ou porque o coração de *Camille* tenha complicações de sentimentos bem difficeis de explicar, em que pesem opiniões de Anatole Claveau e Sarcey... Que *On ne badine pas avec l'amour* é um *chef-d'oeuvre* do theatro francez não resta a menor duvida, peça que continúa a ser do repertorio da Comedie-Française, resistindo a todas as reformas parnasianas, realistas, symbolistas, néo-classicas e néo-lyricas, para só citar aquellas tomadas a serio pelos directores da Casa de Molière e Corneille, desde M. Thierry. Sei que pouco serve — serve um pouco —, em favor da obra-prima em questão, o amor com que Mlle. Favart interpretava *On ne badine pas avec l'amour*, porém não me furto a referir que *Camille* foi um dos ultimos papeis abandonados por sua creadora. Oh! a differença para a obra do autor de *Le traité d'Auteuil!* Mas, ainda bem que se poude sorrir hontem, no Municipal... Sorriu-se, sim, a despeito de uns tantos senões de desempenho do *chef-d'oeuvre* do poeta de *Rolla*, "ideal figure où nous retrouvons à la fois la seduction de la beauté et l'attraction de la douleur" (J. Claretie). Bello de estylo o *recit* da Sra. Delvé, no segundo acto, e *exquis* a sua figura, fina e alta, nas roupagens alvas de neve, de uma conventina saida do Sacré-Cœur; lamento a sua entrada falsa, antes da encantadora scena da fonte. O *Perdican* do Sr. Brulé, cantarolando sempre, venceu *des morceaux de bravoure*, os mesmos apontados a Delaunay pelo antecessor de Brisson, numa pretendida chefia da critica theatral parisiense. Da Sra. Landray digo, unicamente, que ella brincou com o amor e... morreu. Os demais interpretes de *On ne badine pas avec l'amour* estiveram... em scena. E, infelizmente, os Srs. Mocchi nunca realisam todas as promessas que nos fazem. Foi assim com a *Beatitutes*, do *le père* Franck (perdeu-se a partitura); foi assim com o Stenhawy, do Sr. Arthur Rubinstein (desarmado em Buenos Aires...), e foi assim — termino, aqui — com a musica de Saint-Saens para *On ne badine pas avec l'amour* (perdida na viagem de Barcelona a... não sei onde). Mas os Srs. Mocchi não se apertam, e a falta de hontem, enrigiram-n'a — extraordinario! — representando *O Lingua de Fóra*, isto é, o seu original *L'anglais tel qu'on le parle*, de Tristan Bernard. — *E. De M.*

A União Paulista

Nunca é demasiado insistir-se em assumptos que, de perto, dizem respeito á nossa população; assim, pois, insistimos em demonstrar, ou, antes, em patentear aos nossos leitores os beneficos resultados que tem dado a organisação da "União Paulista", Sociedade de sorteios com séde em São Paulo, na rua de São Bento n. 68, sobrado.

Ha dias a Sra. Maria Leite, residente em Itapetininga, naquelle Estado, foi beneficiada com 20:000$ e no dia 21 ultimo os Srs. Miguel Brada e José Fernandes Motta foram tambem beneficiados, respectivamente, com 10:000$ e 2:000$000. Chamamos outrosim a attenção dos leitores para os meios faceis que possuem de verificar a veracidade, promptidão e correcção desses pagamentos. A União Paulista faculta, nos que se interessam pela verdade dos factos, todos e quaesquer esclarecimentos. Aconselhamos, pois, com independencia de causa, essa modelar sociedade aos nossos leitores.

Quer voltar para o Ceará

Ha mezes, que vão longe, Claudina Alves de Lima, menor de 16 annos, veiu do Ceará, sua terra natal, trazida por uma familia que a tomara como criada. Aqui chegada, passaram-se os tempos e Claudina, por qualquer motivo, aborreceu-se da vida que levava. Hontem a menor resolveu fugir da companhia da familia e veiu para a praça Tiradentes, ficando a vagar, sem destino. Um rondante deteve-a e levou-a para a delegacia do 4º districto de policia, onde Claudina contou a sua historia, declarando querer voltar para o Ceará, onde tem seus paes. Claudina foi mandada á presença do chefe de policia, para que lhe seja dado tal destino.

Os gestos tragicos

Não queria ir só para o outro mundo

Apezar do particular interesse da policia do 12º districto em encobrir um crime de tentativa de morte, occorrido na rua Costa Bastos, foi elle noticiado hoje. Trata-se de um caso muito curioso. Um rapaz, sentindo-se para morrer, por uma enfermidade que lhe corroe o organismo, resolveu não partir só para o outro mundo, deixando aqui um seu companheiro, por quem tinha grande affeição. Premeditou, pois, o crime e armou-se de uma machadinha, que comprou especialmente para o fim tragico, e de um punhal, tambem adquirido para completar a obra sinistra, caso falhasse a primeira arma. Feito isso, o sinistro joven Gabriel Martins Filho foi, como de costume, á casa da rua Costa Bastos 81 e convidou Waldemar Velloso, filho do Sr. Oscar Velloso, dono da casa, negociante, a sair com elle. O menor Waldemar, que tem 14 annos apenas, negou-se a sair, por estar com dor de cabeça. Foi o bastante. Gabriel sacou então da machadinha e entrou a golpear Waldemar. Dado o alarma, acudiram pessoas da casa, que prenderam e desarmaram o criminoso. Levado para a delegacia do 12º districto, confessou Gabriel o seu crime, tendo a phrase que deu motivo á epigraphe desta noticia.

Foi autuado, mas conseguiu prestar fiança, pela natureza do ferimento, apezar de tudo. Além disso, a policia daquelle districto teve outro incorrecto procedimento, escondendo o caso á publicidade.

O "Deseado" e o "Ceará" amanheceram no porto

Um da Europa e outro do norte, vieram cheios de passageiros

Aura Abranches fala a A NOITE

A' hora em que sómente as classes laboriosas começavam o seu afan, a Guanabara recebia sob o sol triumphal da manhã de hoje a visita de dous grandes vapores de longa carreira — o "Deseado" e o "Ceará". Ambos entrados com a differença de minutos, atracaram a um tempo nos armazens 12 e 17 do cáes do porto.

Aura Abranches

A'quella hora da manhã a reportagem dos jornaes da tarde accorreu aos dous armazens do cáes do porto em busca de impressões de viagem e de novidades.

O "Deseado", que veiu da Europa com a bagatela de 655 passageiros nas suas tres classes e em sua quasi totalidade portuguezes, trouxe a seu bordo o tenente da Marinha brasileira Belisario de Moura, que, fazendo parte do grupo de aviadores patricios actualmente na Inglaterra, teve que deixar os companheiros por ser julgado physicamente incapaz de exercer as funcções de piloto aereo.

Ao saltar, foi S. S. abordado pela reportagem. Recusou-se, porém, a qualquer resposta, allegando nada poder dizer aos jornaes porque, militar, devia antes de falar a alguem se entender com o ministro da Marinha.

A companhia dramatica da Sra. Aura Abranches, como foi largamente noticiado, tambem chegou pelo "Deseado". A Sra. Aura veiu gorda, com excellentes cores, risonha e leve, como quem não viajou durante mais de meio mez. Trouxe um grande elenco e um grande e selecto repertorio, que fez furor em Lisboa.

No "brouhaha" do armazem 12 do cáes do porto falámos á joven artista portugueza, que com aquella graça que todos lhe conhecem, nos disse:

— Volto ao Brasil com um prazer que não sei definir. Não me trazem interesses, pois esses os conseguiria tambem em Lisboa, onde vimos de fazer a mais brilhante temporada de comedia de que ha memoria. Já tinha batido o "record" com as representações da "Garota", na ultima em que lá estive. Mas o exito desta temporada excedeu o da outra e não tenho palavras para descrever-lhe o que foi a época no Polyteama. Mas isso é um facto que se não discute. Volto ao Brasil, e, posso garantir-lhe, com o mais vivo prazer. E' que aqui se respira o mesmo ar de Portugal. Na sua cidade torno a rever os meus amigos de cá. E não ha forma de o exprimir em outras palavras: estou muito contente.

— E novidades?

— De lá, nenhumas. A guerra, a carestia, o enthusiasmo pelos successos em França e muita confiança no futuro. De politica não entendo. Vejo e noto grande carinho pelo Dr. Sidonio Paes. Novidades, para mim, só ha uma: o meu filho. Trouxe-o commigo. Quero que elle desde pequeno aprenda a amar esta terra, onde eu tenho sido sempre tão bem recebida, e, commigo, minha mãe. E' a maior novidade. Sobre trabalho, devo dizer-lhe que ás artistas em geral agrada sempre e mais do que todas a sua ultima creação. Essa, para mim, é "Blanchette". Adoro essa comedia, não só por gostar muito do papel, como ainda por ser de genero differente daquelle que aqui sempre fiz. Mas agrada-me não por ser o ultimo. Agrada-me porque me agrada... "O Modelo", de Julião Machado, tambem é das peças que faço com mais amor.

— O Rio recebeu-a com um lindo bom-dia luminoso.

— Oh! que sublime manhã a de hoje! A Guanabara está como nunca, divina, maravilhosa!

A encantadora artista era reclamada por um grupo de amigos e admiradores. Deixámol-a a attender os que a buscavam.

O "Ceará" veiu de Manáos e escalas com 426 passageiros nas tres classes.

Entre estes vieram quinze sargentos do Exercito, que se destinam á Escola de Aperfeiçoamento, de onde sairão para as linhas de tiro como instructores.

Da politica, ninguem.

E o "Ceará", que foi um dos primeiros a entrar hoje, depois da visita das autoridades do porto aproou para o armazem 17 do cáes do porto, onde atracou. Veiu carregado de varios generos e consignado ao Lloyd Brasileiro.

A agitação entre os leiteiros

O Rio sem leite a domicilio

O que se passou pela madrugada

Confirmaram-se as informações por nós divulgadas ha tres dias: foi suspensa a entrega de leite a domicilio. Essa resolução foi tomada como represalia á lei que estabelece a multa de 1:000$ a todo entregador encontrado sem chapa, paletot, calçado, etc.

A attitude dos directores do Centro do Commercio do Leite, de cujas deliberações demos noticia hontem, não agradou á maioria da classe, que resolveu, ao contrario do ali aconselhado, suspender, a partir de hoje, a entrega do leite a domicilio.

Por seu turno, hontem mesmo á noite a Associação Protectora do Commercio Ambulante de Leite deliberou suspender a entrega a domicilio, resolução essa que teve a solidariedade de grande numero de proprietarios de leiterias e depositos.

Os proprietarios de estabulos, por sua vez, não fizeram a entrega costumada, pois, não sendo esses estabelecimentos licenciados, são os mais directamente visados pela lei, contra a qual se levantam protestos de toda a classe.

Foi, assim, com surpresa, que o carioca não acordou, pela madrugada, com o bater do leiteiro á sua porta.

Pela madrugada, por toda a cidade, grupos de entregadores de leite procuravam convencer aos que faziam a distribuição habitual a desistirem, tornando-se solidarios com o movimento da classe. A policia teve de intervir, por vezes, evitando a pratica de depredações, como succedeu nos bairros do Cattete, Botafogo, Gavea e Copacabana. No Cattete os grupos conseguiram inutilisar algumas carrocinhas e garrafas, fugindo á approximação da policia.

Na avenida Mem de Sá foi preso o grevista de nome Abilio Nunes, tendo a policia garantido a leiteria Mineira.

A leiteria Palmyra communicou á policia que algumas das suas carrocinhas tinham sido assaltadas.

Grupos e mais grupos de leiteiros andavam de manhã pela rua General Caldwell e Ponte dos Marinheiros, fazendo commentarios sobre a situação anormal que elles mesmos crearam. Um commissario do 14º districto percorria as ruas de sua zona, falando aos homens do leite e recommendando-lhes calma.

A leiteria Sul-Mineira, sita á rua General Pedra n. 223, de propriedade de João Pereira, ia sendo pela manhã invadida por um grupo de leiteiros em greve, o que não se deu devido á prompta intervenção das autoridades, que deixaram uma força garantindo o estabelecimento.

Na Ponte dos Marinheiros o entregador de leite Albano Cardoso da Silva foi atacado por varios companheiros, quando por ali passava conduzindo uma carrocinha para servir á freguezia. Teve de fugir para não ser espancado.

Pelas ruas Escobar e S. Christovão viam-se tambem, em grande numero, entregadores de leite em attitude hostil.

A policia do 10º districto tomou todas as providencias. No largo do Pedregulho um grupo mais exaltado tentou fazer tropelias, pelo que foi pedida uma força, sendo assim mantida a ordem.

Lá na zona do 16º districto os entregadores de leite andaram do mesmo modo agitados. Pela madrugada, na praça Sete de Março postou-se um grupo, que em grande vozerio se punha a commentar os acontecimentos. Mas esses commentarios, e mesmo a attitude desses leiteiros, foram tão inconvenientes que a policia teve de intervir, acabando por prender os seguintes: David dos Santos, José de Souza, João de Souza Fernandes, Antonio Garcia Ribeiro e Manoel da Costa. Mais tarde a policia pol-os em liberdade.

O proprietario do estabulo n. 304 da rua Barão de Mesquita, Sr. Affonso Costa, pediu garantias á policia, visto os entregadores de leite ameaçarem assaltar o seu estabelecimento. Uma força composta de tres praças ficou ali de sobre-aviso.

O entregador de leite Jacintho dos Prazeres, passando com uma carrocinha pela rua Theodoro da Silva, foi agarrado por um grupo de exaltados, que tudo inutilisou. Jacintho, para não soffrer qualquer aggressão, fugiu, indo depois queixar-se á policia.

No 17º districto innumeras familias se queixaram de não ter recebido o leite hoje de manhã. As autoridades estão já avisadas da attitude dos leiteiros e promptas para agir em qualquer emergencia.

Até 1 hora da tarde nada de anormal havia occorrido nesse districto.

A' policia do 4º districto foram pedidas garantias para o deposito da leiteria Bol á rua S. Pedro n. 324. Para o local foram mandadas praças de policia e as carrocinhas de leite eram acompanhadas tambem por soldados.

Nas immediações daquelle deposito foram presos os grevistas João da Costa, José Bernardes Figueira, João Rodrigues Moura, Manoel José Lopes, João Ferreira, José Corrêa, José Marques, Antonio Luiz de Carvalho, Heitor da Silva e Narciso Rocha, que procuravam impedir a saida das carrocinhas.

SERA' CRIME?

A morte do capitalista Antonio Sarmago

Na delegacia do 25º districto foi aberto inquerito para serem apuradas convenientemente as causas da morte do capitalista Antonio Augusto Mendes Sarmago, no Realengo, onde morava. Deu causa á abertura desse inquerito ter um amigo do fallecido procurado o 1º delegado auxiliar e denunciado ter em seu poder cartas que Sarmago lhe havia entregado quando enfermo, e nas quaes era terrivelmente ameaçado por sua esposa Laura Sarmago, que ha tempos se achava delle separada.

Esse amigo, que se chama Almeirindo Valle de Meirelles, reside á rua do Encanamento numero 35, lá mesmo em Realengo.

Como se vê, deante de tão graves accusações, o Dr. Ribeiro Gonçalves, delegado do 25º districto, não podia deixar de abrir um rigoroso inquerito.

Entre outras testemunhas a ser ouvidas, conta-se o medico que verificou o obito e deu como "causa mortis" intoxicação alcoolica. Esse facultativo é o Dr. Seraphim Lafayette.

Os trabalhadores da Leopoldina declaram greve

Os trabalhadores da Leopoldina Railway encarregados do serviço de conservação da linha ferrea declararam-se hoje em greve.

Esses operarios, que percebiam a diaria de 2$800, pediram o augmento para 3$500. Não foram attendidos, ou antes, a direcção da Leopoldina mandou augmentar-lhes $200, perfazendo a diaria de 3$. Os trabalhadores não acceitaram e hoje, pela manhã, não compareceram ao serviço. A attitude dos grevistas é pacifica.

A festa do sol

Os enthusiasmos pelo jubileu — Abertura e encerramento da subscripção popular

Com uma espontaneidade realmente extraordinaria, afervoram-se, em todo o paiz, os enthusiasmos pelas homenagens ao jubileu de Ruy Barbosa, e já no estrangeiro se movimentam espiritos cultos no intuito de celebrar o transcorrer de tão fulgente data.

Para ser levado avante, do modo o mais brilhante, o mais sumptuoso possivel, o programma grandioso dos festejos do jubileu do eminente exponente da mentalidade sul-americana, ficou deliberado abrir-se uma subscripção publica, por intermedio da A NOITE. Fica, pois, aberta a subscripção, a começar de hoje, durante tres dias, devendo, pois, encerrar-se impreterivelmente no dia 4 do corrente.

Sabe-se, por telegramma de Lisboa, que o Senado Federal portuguez se associará ás homenagens a serem prestadas ao senador Ruy Barbosa, por occasião do seu jubileu literario.

Será interessantissima a exposição de trabalhos do conselheiro Ruy, na Bibliotheca Publica, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, sob a direcção do Dr. Constancio Alves. Enviarão autographos e documentos os Srs. Dr. Laudelino Freire, que, entre outros trabalhos, cedeu á Bibliotheca o primeiro manifesto do conselheiro Ruy Barbosa, apresentando-se deputado provincial pela Bahia; o Dr. Almacchio Diniz publicará no dia 13 uma grande obra sobre o conselheiro Ruy; será tambem exposta uma serie de caricaturas do conselheiro Ruy, da lavra de todos os caricaturistas do Rio; tambem concorrerão para o successo da exposição as livrarias desta capital.

Adhesões

A "Bahia Illustrada" recebeu hoje as seguintes adhesões: professor Fernando de Magalhães, corpo tachygraphico do Senado Federal, Dr. Asclepiades Jambeiro, professor Carlos Freitas, Carlos Ribeiro, da firma Costa & Ribeiro; Magalhães & C., Companhia Alliança da Bahia, Abilio de Carvalho, Manoel Pedreira, Adolpho Ballalai, Corrêa Defreitas, Dr. Arthur Moses, tabellião Gabriel Cruz, Dr. Heitor Lima, Dr. Edmundo Miranda Jordão, Associação de Academicos Mineiros, "Revista do Supremo Tribunal", Plinio Marques Silva Ayrosa, presidente do Directorio Academico da Escola Polytechnica.

— A congregação da Faculdade de Direito de Minas Geraes, da qual é Ruy Barbosa professor honorario, será representada pelos professores senador João Luiz Alves e deputado Heitor de Souza.

Na Bahia

A "Bahia Illustrada" recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia — Por iniciativa do "O Imparcial" povo bahiano offerecerá Ruy riquissimo album de prata e pergaminho com o retrato do excelso brasileiro. Album, alto relevo, pesará quatro kilos prata, conterá assignaturas bahianos. Será aberto com palavras do professor Carneiro Ribeiro, um dos mestres de Ruy Barbosa. Faculdades farão festas deslumbrantes. Assistencia Judiciaria Academia, da qual Ruy é presidente honorario, fará sessão solemne, orando Eduardo Espinola sobre "Ruy, jurista".

Em Curityba

O "Commercio do Paraná" tomou a iniciativa das festas commemorativas do jubileu.

Em Bello Horizonte

Na grande sessão solemne promovida pelo Club Academico, falarão os Drs. Aurelio Pires, Nelson Senna, Francisco Campos, Gudesteu Pires. A sessão será no Theatro Municipal, no dia 13 do corrente.

Terá grande solemnidade a sessão civica que o Club Academico promove, no Theatro Municipal, no dia 13 de agosto, em homenagem ao jubileu literario de Ruy Barbosa.

O engenheirando Octavio Goulart Penna e o academico de medicina José Lima Guimarães, respectivamente, presidente e 1º secretario do Club Academico, officiaram hontem aos professores Drs. Aurelio Pires, da Faculdade de Medicina, deputado Nelson de Senna, da Escola de Engenharia, Gudesteu Pires e Francisco Luiz de Campos, da Faculdade de Direito, para falarem na sessão civica do dia 13.

A congregação da Faculdade de Direito daqui, da qual Ruy Barbosa faz parte como professor honorario, já adheriu ás festas que o club promove.

O Centro Academico da Faculdade de Direito e o Gremio Literario Antonio Affonso de Moraes, tambem já deram a sua adhesão.

Em S. Paulo

"Escola Normal São Paulo se associa com toda alma festas homenagem grande brasileiro Ruy Barbosa. — Gomes Cardim".

"Jubileu literario Ruy será celebrado aqui. — Durval de Moraes, presidente da Camara de Monte Azul".

"Associo-me festas jubileu. — João Manoel (Bebedouro)".

No Espirito Santo

O "Diario da Manhã" e o Dr. Arthur Primo de Araujo tomaram a iniciativa de commemorar o jubileu na capital do Espirito Santo. O Dr. Primo de Araujo é secretario do Tribunal e director da "Revista de Jurisprudencia".

"Industria e Commercio"

Está em circulação o n. 27 da revista "Industria e Commercio", que, como os anteriores, é um completo repositorio de utilissimas informações.

Impressa em mais de duzentas paginas de optimo papel, a presente edição insere substanciosos artigos de autoria dos Srs. general Serzedello Corrêa, senador Abdias Neves, deputado Alberto Maranhão, conselheiro Silva Costa, Drs. Buenos de Andrada, Solidonio Leite, Hannibal Porto, Frederico Villar e muitos outros, que versam sobre os mais interessantes assumptos da actualidade.

A's nossas industrias dedica um numero elevado de paginas illustradas sobresaindo as que se referem ao prospero municipio de Campos (E. do Rio), que lhe mereceu especial e minucioso estudo.

Exposição de arte franceza

Amanhã, ás 3 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Paul Claudel, ministro de França, se realisa a ceremonia da inauguração da exposição franceza de pintura em beneficio da Fraternité des Artistes, de que é presidente o Sr. Hormat.

Essa exposição, que é rica de aquarellas, aguas-fortes, pasteis e desenhos, será feita no proprio edificio da legação franceza, que regorgitará amanhã dos admiradores das grandes obras de arte e, sobretudo, das telas devidas aos artistas francezes.

O MERCADO DE CARNE[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 91 por[illegible] neiros e 37 vitellos.

Foram rejeitados: 4 1/4 1/8 r.[illegible]

Foram vendidos: 29 rezes e 1[illegible]

"Stock": Durisch & C., 30 rez[illegible] Mello, 200; Lima & Filhos, 10[illegible] Abreu, 48; Oliveira Irmãos, 30[illegible] vares, 14; J. P. de Aguiar, 48[illegible] Abreu, 51; Machado & C., 70; A.[illegible] 403; A. Mendes, 176; F. S. Port[illegible] gar de Azevedo, 55, e F. S. Olivei[illegible] Total, 2.137 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 462 1/4 1/8 r., 59 p.[illegible] Os preços foram os seguintes: [illegible] a $900; porcos, de 1$400 a 1$500; [illegible] 1$400, e vitellos, de 1$ a 1$400.

CANHENHO FUNE[illegible]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Seraphim Tavares Ferreira, ás 9, [illegible] triz do Sacramento; José Garofalo, [illegible] matriz de Sant'Anna; Miguel Lou[illegible] drigues, ás 9 1/2, na egreja do Di[illegible] rito Santo, no Estacio de Sá; [illegible] dio L. de Almeida Fortuna, ás 9, [illegible] do Carmo; conego João Gomes, ás 9, [illegible] triz de São Christovão; D. Gemina [illegible] Conceição Serpa, ás 9, na egreja da [illegible] da Apparecida, no Meyer; José Te[illegible] Mitos, ás 9 1/2, na egreja da Candela[illegible] José Ventura Teixeira Pinto, ás 9, [illegible] ma; D. Ermelinda Fernandes Te[illegible] na matriz de Santo Antonio dos P[illegible] Albertina Emilia de Nazareth, ás 9, [illegible] ma; D. Felicidade Nogueira, ás 9 [illegible] matriz de São Joaquim; D. Maria [illegible] tação de Lemos, ás 9, na matriz [illegible] rua D. Anna Nery; Moacyr do Re[illegible] va, ás 9, na egreja da Lapa do Des[illegible] nani de Oliveira, ás 9, na matriz [illegible] Alfredo Pereira de Moraes, ás 9, [illegible] de Campo Grande; D. Maria Luiza [illegible] reira, ás 9, na egreja de N. S. da [illegible] e Boa Morte; D. Philomena Cassia[illegible] ma, ás 9 1/2, na egreja do Rosario, [illegible] sepha Antunes do Rosario, ás 9, [illegible] Augusto da Rocha Monteiro Gal[illegible] na egreja de São Francisco de Paula [illegible] cia Alves Monteiro Souto Maior, [illegible] mesma; D. Laurentina Maria do C[illegible] roso, ás 10, na mesma; Euripedes [illegible] Oliveira, ás 9, na mesma; capitão [illegible] fredo Severiano dos Santos, ás 9, [illegible] ma; Dr. Joaquim de Carvalho Be[illegible] 9, na mesma; D. Maria Emilia Pi[illegible] va, ás 9, na mesma;

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xa[illegible] la, filha de Francisco Antonio Salles, [illegible] fim n. 97; Francisco Polonio, rua Ma[illegible] mero 218; Manoel Alvaro Rosas, Ho[illegible] tral da Marinha; Joaquim Calde[illegible] rio da policia; Alexandrina da Co[illegible] ra, rua Dr. Mesquita Junior n. [illegible] lho de José Raphael Rizzo, rua [illegible] mero 98; Manoel Rodrigues Estev[illegible] quim Silva n. 99; Claudionor, fi[illegible] Gonçalves Ribeiro, rua S. Christo[illegible] casa IV; Anna Luiza Leite, rua [illegible] riano n. 178; Isobel Alvarenga [illegible] Magalhães, avenida Salvador de S[illegible] raldo, filho de Francisco Tobias [illegible] trocinio n. 70, casa VIII; America [illegible] Manoel Joaquim Lopes, rua Coronel [illegible] ves n. 54; Luiz Aleixo, rua Dr. [illegible] n. 152; Joaquim Cardoso, Hospital [illegible] nhora do Soccorro; Romeu Sim[illegible] Santa Casa da Misericordia; Bonifa[illegible] da Conceição, rua Visconde de Nicthe[illegible] casa I.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] ciana Renée Marques, ladeira de San[illegible] za n. 110; Francisco Julio, filho de [illegible] rua General Polydoro n. 55; Anna [illegible] rua Ypiranga n. 34, casa XXIV; An[illegible] Vieira, rua Guineza n. 78; Benta R[illegible] drigues, Beneficencia Portugueza; Za[illegible] Santos, rua Visconde de Maranguape; [illegible] Maria Veronica da Silva, Santa Casa [illegible] ricordia.

—Foi sepultada hoje no necroterio [illegible] Francisco Xavier, a macrobia Maria [illegible] de Jesus, fallecida á travessa do C[illegible] numero 69.

Maria, que contava 120 annos, era [illegible] natural do Estado da Bahia, succumb[illegible] terio-selerose.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] José, filha de João Pereira Barroso [illegible] filha de Antonio Fernandes da Rocha [illegible] os enterros, ás 9 horas da manhã, [illegible] D. Anna Nery n. 199, e Riachuelo n. [illegible] pectivamente.

No cemiterio do Carmo: Benjamin [illegible] Vieira, tendo logar o saimento fune[illegible] horas da manhã, da rua Leopoldina [illegible] tação da Piedade.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Soutello, cujo ataude sairá ás 9 hor[illegible] nhã, da rua Itapirú n. 213, casa IX.

A festa nacion[illegible] suissa

Decorre hoje a data de festa [illegible] Confederação Helvetica, o pequenino [illegible] lar paiz da Europa, que é o encanto [illegible] ristes" pela belleza de suas paizagens [illegible] miração perenne de humanidade [illegible] nias de sua existencia politica, [illegible] patriotico de seus filhos e pelo [illegible] exercicio dos direitos de seus cidadãos.

Mas hoje não se deve apenas encarar [illegible] sa sob taes aspectos: é preciso [illegible] como uma das grandes sacrificadas [illegible] gração européa, como uma nação [illegible] transigente nos seus deveres de neutra[illegible] vê resignada o depercimento de suas [illegible] riquezas, e luta com os angustiosos [illegible] mas da alimentação publica, sem [illegible] todavia a sua actividade, sem deixar [illegible] que empallideça o brilho de suas trad[illegible]

A data de hoje deve ser particular[illegible] grata ao coração brasileiro, que jamais [illegible] cerá ser a Suissa a nação que represent[illegible] interesses junto ao inimigo, desempenh[illegible] essa missão com zelo e dedicação [illegible]

O Sr. Albert Gertesch, como repre[illegible] diplomatico da grande Confederação [illegible] ca entre nós, não offerecerá hoje [illegible] vido ao estado de guerra; isso não [illegible] pedir sem duvida que S. Ex. seja [illegible] na data de hoje por um sem numero [illegible] sileiros nem que aqui deixemos a [illegible] de nossos votos pela felicidade de seu [illegible] as nossas saudações ao seu digno re[illegible] tante.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"El octavo, no mentir", etc., no Lyrico

Foi excellente a representação de hontem, no Lyrico, da comedia "El octavo, no mentir", interpretada pelos artistas da companhia hespanhola Salvat-Olona. A peça de Echegaray, muito bem escripta, pinta com singeleza e naturalidade o typo do andaluz, que mente por sport e diz a verdade quando é de sua conveniencia. Ao actor Salvat coube o papel de Paco: artista de boa escola e natural, imprimiu ao seu personagem naturalidade e graça taes que trouxeram a platéa satisfeita e alegre durante todo o seu desempenho. Esteve magnifico o actor Morató, no papel de Don Antonio, e fez o que se podia desejar de bom; foi um comico de mão cheia. As actrizes Concepcion Olona, Srta. Meliá e Sra. Emilia Olona estiveram a contento; eram um pouco timidas em seus papeis. Os outros artistas estiveram justos em seus papeis. O scenario apreciavel e guarda-roupa decente e bom.

—Para hoje a companhia tem no cartaz a obra prima de Calderon de la Barca, "La vida es sueño".

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

A companhia Martins Veiga representa hoje pela primeira vez "A Pericholé", a conhecida e apreciada opereta de Offenbach. Abigail Maia fará a protagonista. Os outros papeis serão desempenhados pelos artistas Virginia Aço, Mary Soler, Asdrubal Miranda, Machado Careca, Arthur de Oliveira, etc.

Chegou a companhia Aura-Chaby

Chegou hoje a esta capital a companhia portugueza de comedias Aura Abranches-Chaby Pinheiro. E' já bastante conhecido o elenco que esses artistas encabeçam. Nelle ha nomes que não precisam de reclames para o nosso publico. A companhia estreará amanhã no Palace com a peça de Brieux, "Blanchette". Será a primeira recita de assignatura.

Na segunda-feira vindoura, quando a peça "No tempo antigo" completa seu meio centenario de representações consecutivas, a empreza do Trianon promove um festival em homenagem ao autor dessa comedia, o Sr. Antonio Guimarães.

—Está um bom numero o de hoje do "Palcos e Telas".

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "La vida es sueño"; Recreio, "Pericholé"; Trianon, "No tempo antigo"; Republica, "O sonho da pastora"; S. José, "Matuto do Caçú", na 1ª e na 2ª sessões, e "Trepa moleque", na 3ª; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Phenix, variadas.

DERBY-CLUB

A directoria terá o prazer de na sexta-feira, 2 de agosto, receber das 16 ás 19 horas as pessoas que com suas Exmas. familias desejarem cumprimentar o Derby-Club pelo 33º anniversario de sua inauguração.

Rio, 30 de julho de 1918. — *Oscar Varady*, 1º secretario.

Um homem complicado

A's voltas com a policia

O Sr. Pedro Olyntho Coelho Cintra, que disse á policia ser 2º tenente do Exercito e engenheiro da Prefeitura, reside á rua Silveira Martins n. 30. Para ter encontros com uma mulher de nome Maria Lopez, com 34 annos, hespanhola, e que reside á rua Clapp n. 1, sobrado, alugou elle o quarto n. 4 da casa da rua da Lapa n. 26.

Constantes eram, nessa casa, os attritos entre os dous e que hoje chegaram a tal ponto que provocaram a intervenção da policia local. Mesmo á frente das autoridades, o Sr. Coelho Cintra aggrediu a mulher, motivo por que foi autuado em flagrante.

Um despachante municipal ingere uma dóse de lysol

A' rua Dias da Cruz n. 239, no Meyer, reside com sua familia o Sr. Astolpho Freire, despachante municipal aposentado. Ha tempos a familia do Sr. Astolpho, julgando-o soffrer das faculdades mentaes, mandou-o a exame na Policia Central, devido aos máos tratos de que sua esposa vinha sendo victima e á terrivel mania de perseguição que elle vinha demonstrando. Uma vez na Policia Central, com a intervenção de um filho, que tambem é despachante, o Sr. Astolpho voltou para casa afim de se tratar da grave enfermidade de que fôra acommettido. Sua esposa, porém, não se conformando com isso, receosa mesmo de ser victima de um attentado por parte de seu marido, passou a morar em companhia de quatro filhos, em casa de uns parentes seus, lá mesmo no Meyer.

Tudo isto passou-se ha cerca de dous mezes. Hoje, pela manhã, o Sr. Astolpho apossando-se de um vidro de lysol de oitenta grammas, ingeriu o seu conteudo. Deante dos terriveis effeitos do toxico, Astolpho entrou em fortes contorsões e gemidos altos, chamando a attenção de seus dous filhos que comsigo moram.

Avisada, porém, a policia do 19º districto, esta compareceu ao local fazendo removel-o para o posto central da Assistencia.

Ainda com vida foi o Sr. Astolpho removido para sua residencia em estado desesperador.

O Sr. Astolpho Freire conta 66 annos e é de côr branca.

Violento temporal no porto de Valparaiso

Uma morte e varios damnos

VALPARAISO, 1 (A. A.) — Pela madrugada um violento temporal que produziu forte ressaca no porto, poz em perigo as embarcações nelle fundeadas, provocando grande confusão. Devido á escuridão, o vapor norte-americano "Westernwade", que garrou, no seu trajecto afundou varias embarcações pequenas, as lanchas "Serena" e "Camilo Enriquez" e os rebocadores "Carmen", "Lautaro", "Hita" e o hiate "Guacolá". Morreu um marinheiro.

Grande fogo de artificio na Quinta da Boa Vista

Communicam-nos:

"Além de muitas attracções, de cortejos, cavalhadas, bailes e theatros, vamos ter no proximo domingo, 4 do corrente, um deslumbrante fogo de vistas, que será queimado na lagôa da Quinta da Boa Vista. O torpedeamento do vapor "Paraná" por um submarino allemão vae dar a nota patriotica á brilhantissima festa de caridade, que de certo marcará o primeiro logar entre muitas que se têm realisado.

A "Bahia Illustrada"

A "Bahia Illustrada", cujo oitavo numero está sendo distribuido, é sem duvida nenhuma uma excellente revista destinada a prestar um magnifico serviço de propaganda á Bahia.

O numero que ora appareceu, além da sua perfeita feitura, cheia de esplendidas gravuras, contém, uma collaboração de actualidade.

Regosijo em São Sebastião do Paraiso

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Está aqui Thucydides Motta Negrão, inspector dos Telegraphos, que veiu proceder á instalação da estação telegraphica nacional nesta cidade. Reina grande regosijo por este facto, tendo a Camara Municipal offerecido o mobiliario para a estação.

OS SPORTS

O campeonato sul-americano

O inicio dos jogos será em 10 de novembro

Já está a Confederação Brasileira de Desportos de posse da communicação definitiva da Asociación Argentina de Football de que, com viva satisfação, se fará representar no Campeonato Sul-Americano, que se iniciará, em nossa cidade, no dia 10 do proximo mez de novembro e, com essa communicação, na certeza absoluta de que o seu prestigio ficou integralmente mantido deante da questão levantada de ser substituida a cidade do Rio de Janeiro pela de Montevidéo para a realisação da grande prova. Como sabem os nossos leitores, os sportsmen argentinos argumentavam com o excessivo calor que faz no Rio em novembro, para pugnar, contra os nossos direitos aliás, pela substituição do campo onde se devia ferir a luta. Hoje, felizmente, está tudo resolvido e o campeonato será effectuado no Rio de Janeiro.

—Para provar a sem razão do fundamento argentino quanto ao excessivo calor que faz no Rio em novembro, o chronista desta secção dirigiu-se ao Sr. director do Observatorio Astronomico, pedindo-lhe que mandasse certificar quaes as médias das temperaturas verificadas, em novembro de 1917, nas cidades do Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéo, respectivamente. O Sr. Dr. H. Morize despachou o requerimento, sendo então certificado pelo Sr. Laurindo Macedo, secretario do estabelecimento, que "a média das temperaturas observadas neste Observatorio, no mez de novembro de 1917, foi de 21º,2" e que "quanto ás médias das temperaturas do mesmo mez e anno respectivamente nas cidades de Buenos Aires e Montevidéo, foram de 19º e 17º". Pela certidão verifica-se que a temperatura excessiva que apavorava os footballers argentinos era apenas de 21º,2"!

—Devendo a Confederação Brasileira de Desportos dar hospedagem a cerca de 150 pessoas, que tantas são as que compoem as representações uruguaya, chilena, argentina, paulista e de outros Estados do Brasil, pensando desde já na grande difficuldade que vae encontrar pela deficiencia de hoteis, deverá em breves dias reunir a sua directoria para resolver sobre o importante assumpto. Talvez não erremos affirmando que a maioria dos directores da C. B. D. preferirá alugar um vasto palacete e nelle, com todo o conforto, installar as representações.

CLUB ATHLETICO CENTRAL — Em terceira convocação realizar-se-á amanhã, na séde provisoria, á rua Minas n. 50, ás 7 horas da noite, uma assembléa extraordinaria para a qual a directoria solicita a presença de todos os socios quites.

A LIGA QUER MORALISAR O ACTUAL CAMPEONATO? — Annuncia-se que a directoria da Liga Metropolitana está fazendo uma rigorosa inspecção nos minutos dos jogos do actual campeonato de football, e, o que é da maior importancia, disposta a pedir ao conselho superior providencias energicas para punir as irregularidades que encontrar. Já se allude a algumas bem graves que aquella directoria apurou. Por isso mesmo, exacto ou não o facto boquejado, o que não se pode deixar é de applaudir a attitude dos actuaes dirigentes do sport carioca nesse sentido. Os clubs filiados, aquelles que cumprem religiosamente os estatutos da Liga, não devem nem podem ser victimas de espoliações por parte dos que se arastellam na politicagem e se divorciam, em concorrencia desleal, daquelles. Os sportsmen cariocas acompanham com interesse a promettida acção dos actuaes directores e conselheiros da Liga Metropolitana.

UM FESTIVAL DO YPIRANGA — O Ypiranga F. C., que com tanto brilho vem disputando o campeonato da 3ª divisão da Metropolitana, está organisando para domingo, 11 do corrente, um grandioso festival no campo do S. Christovão A. C., cuja renda será destinada ás familias dos marinheiros que partiram na nossa esquadra. A directoria do Ypiranga está trabalhando afim de que o programma seja completo, sendo, podemos adeantar, seu pensamento, organisar duas partidas de football, que serão jogadas, provavelmente, entre a 1ª équipe do club promotor do festival e a 2ª do S. Christovão, e a outra, entre os primeiros teams do S. Christovão e Villa Isabel.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. VASCO DA GAMA — O C. R. Vasco da Gama acaba de instituir um torneio interno de football. Aos vencedores, além de medalhas serão conferidos trophéos. Esse campeonato terá inicio o mais breve possivel, sendo disputado por teams com nomes dos barcos mais galardoados do club.

NO E. DO RIO

Communicam-nos:

"Realisar-se-á em Parahyba do Sul, no dia 4 proximo, um interessante match de football entre as équipes do Riachuelo, desta cidade, e do Rio Branco, de Sapucaia. O team do Riachuelo será o seguinte: Vadinho; Jayme e Raul; Rubens, Mario e Dailo; Clovis, Leão, Waldemar, Caboré e Antunes."

Corridas

OS CONCORRENTES DO GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — Passamos a informar aos nossos leitores sobre o estado em que se encontram os concorrentes do Grande Premio Dr. Frontin e as probabilidades que elles tem na prova. Pactolo é um animal de fundo e tambem ligeiro; deve fazer corrida de expectativa para atacar no final; suas condições são optimas e será dos que mais jogo venderão; jockey, P. Caneino. Blitz é incerto e um tanto fraco para a turma; tem andado arredado das pistas, após corridas feias, e em preparo para a grande prova; jockey, José Augusto. Pégaso não é mais o mesmo cavallo de 1917, tendo, comtudo, conservado ainda as suas qualidades de chegador; tem galopado bem, mas, em carreira de expectativa, parece dever ser eliminado por Pactolo e Interview; jockey, Ricardo Cruz. Demerara continua na ponta dos cascos e foi o terceiro no Grande Quinquagenario; não temos fé alguma em que possa figurar com destaque; jockey, Saínstiano Rosa. Battery é um simples verbo de encher; é fraco e decadente e não resistirá á turma e á distancia; jockey, Julio Escobar. Interview está em perfeito estado e magnificamente collocado no pareo; vae correr leve e deve ser considerado uma das forças reaes; jockey, Enrique Rodriguez. Solidago muito bem de entrainement, mas muito mal collocado pela situação dos parelheiros na prova; não podendo tirar vantagem das suas qualidades de velocidade pela presença de Meyrick, deve ser por este eliminado; jockey, Joaquim Coutinho. Maxixe está optimamente preparado, mas, como Demerara, não o julgamos capaz de renovar a façanha do Grande Quinquagenario, pois que a corrida, desta vez, deverá provavelmente dar-se de outra forma; jockey Alexandre Fernandez. Buckless nada fez este anno nas pistas cariocas que o possa recommendar; seu estado nada deixa a desejar, mas o crack de S. Paulo é positivamente sendeiro entre nós; jockey, Aurelio Olmos. Sangue Azul não anda bem e ainda domingo passado fez figura apagadissima em menor distancia e em turma mais fraca; reputamol-o azar quasi impossivel; jockey, Pablo Zabala. Resoluto, embora o milagre de Emilio Alexandre para concertal-o, não é mais cavallo que possa inspirar confiança num pareo de responsabilidade; jockey, E. Le Mener. Meyrick parece ter attingido ao mesmo grão de preparo com que brilhou em 1917; seus galopes teem sido admiraveis; si Sandoval não repetir o mesmo modo de correr infrutifero do Grande Quinquagenario sua victoria é muito provavel; jockey, Domingo Suarez.

Noticiario

Em audiencia particular foram recebidos hoje pelo Sr. presidente da Republica os directores do Palmeiras A. C., Srs. Eustachio Alves e Mario Magalhães, que conferenciaram com o chefe da nação sobre interesses daquella sociedade sportiva.

Para os pobres da irmã Paula

O Sr. Moacyr Carneiro envia, por nosso intermedio, a quantia de 10$ para o Dispensario da Irmã Paula.

"Chá de Poços de Caldas"

Os Srs. Silva Assumpção & C. offereceram-nos hoje dous pacotes de "Chá de Poços de Caldas", producto agradavel e do qual são aquelles senhores unicos depositarios e representantes aqui, para todos os Estados do Brasil.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. A. N. N. A. — Uso externo: chloretona, 1 gr.; borato de sodio, 10 grs.; agua de louro-cerejo, 1 grs.; agua chloroformada, 400 grs. Applicar no logar pannos molhados nesse remedio.

S. A. B. — Não ha de que.

Q. H. S. H. — Não são symptomas de certeza.

Mme.-|- Mme. — Uso interno: ocreina, 1 vidro. Tome 2 pilulas por dia. Começar 8 dias antes do desembarque e durante todo o tempo dessa operação.

Mme. K. A. R. D. O. S. O. — Uso interno: tintura de viburnum prunifolium, XX gottas; elixir de Garus, 15 grs.; xarope simples, 20 grs.; agua distillada, 200 grs. Tome 1 colher das de sopa de hora em hora.

S. S. T. P. — Não ha de que.

S. A. L. O' (Ouro Preto) — Nephrite e mais alguma cousa. Não é caso para jornal.

V. T. de A. — 1º, um purgante; tome pela manhã em jejum 30 grs. de sulfato de sodio dissolvido em um copo de agua morna; 2º, é que Napoleão já tinha lido Eça de Queiroz (consta que os homens de genio lêm as cousas antes de serem escriptas) e por isso elle falava o portuguez "patrioticamente mal".

P. A. D. R. E. X. — Uso interno: camphora, 0,02; extracto de lupulo, 0,10. Para uma pilula, N. 3. Tome 1 ao deitar-se.

J. E. O. (Bello Horizonte) — Mande examinar o sangue.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O porto pela manhã

O porto, hoje pela manhã, teve um movimento de entrada num total de nove embarcações e que foram: vapor norueguez "Pacific", cargueiro, procedente de Nova York e Trindade, carregado de varios generos e consignado a Davidson Pullen & C.; "Deseado", inglez, procedente de Liverpool com escala por Lisboa e portos do norte do Brasil, com varios generos e consignado á Mala Real Ingleza; galera "Sandrigen", norueguezа, procedente de New-Port-News, com carvão e consignada a Lage Irmãos; nacional "Ceará", procedente de Manáos e escalas, com varios generos e consignado ao Lloyd Brasileiro; o italiano "Atlanta", cargueiro, de Genova e Gibraltar, em lastro; paquete nacional "Javary", procedente de Penedo e escalas, carregado de varios generos e consignado ao Lloyd Brasileiro; inglez "Riverside", cargueiro, procedente de Bahia Blanca, com trigo e consignado a Wilson Sons & C.; hiate-motor "Espirito Santo", nacional, procedente de Cabo Frio, com carregamento de sal e consignado a Pring, Bastos & C., e vapor "Abaeco", americano, procedente de Norfolk, com carvão e consignado a J. R. Lamiro.

"Cadete Pequeno" no Rio

O conhecido ladrão embarcou em Recife fantasiado de machinista

A bordo do "Ceará", pelos agentes Neves e Frederico, da policia maritima, foi preso, o conhecido ladrão Arthur Riso, vulgo "Cadete Pequeno", que viajava com o nome de Arthur Rio, embarcando em Pernambuco.

"Cadete Pequeno" fantasiou-se de machinista com uma farda zuarte, e embarcou no "Ceará". Aqui os agentes o reconheceram e prenderam. "Cadete Pequeno" foi remettido para a 2ª delegacia auxiliar.

O Campeonato Sul-Americano de Motocyclismo

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Foi marcado o dia 18 do corrente para a realisação do Campeonato Sul-Americano de Motocyclismo, num percurso de 1.000 metros. Já se acha inscripto grande numero de concorrentes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. João Luso, Sr. Carlos Marques da Silva, o joalheiro desta praça, Sr. Achilles Bove.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Benedicta Alves, filha do capitalista Sr. Torquato João Alves, o Sr. José Soares da Silva Mattos, auxiliar da firma desta praça Christovão Fernandes & C.

CONCERTOS

E' amanhã, ás 4 horas da tarde, que se realisa, no Trianon, a segunda "matinée" da exhimia violonista D. Josefina Robledo.

CHA' DANSANTE

Realisa-se no dia 10 de agosto proximo, no Club dos Diarios, o chá dansante em beneficio da Policlinica de Botafogo. Além dos valiosos donativos já recebidos a directoria da Policlinica empenha-se em obter outros que facilitem o inicio da construcção do seu novo edificio social, na praia da Saudade, até fins de setembro do corrente anno. Os ingressos para o chá dansante foram distribuidos pelos medicos da instituição, e como se ache esgotada a primeira emissão resolveu a commissão promotora do festival fazer uma segunda de 10$ cada bilhete. Os presentes de valor que entram no sorteio tocarão ás senhoritas que comparecerem, sendo um delles offerecido pela joalheria Luiz de Rezende.

— No dia 3 de agosto, ás 8 1/2 da noite, o professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, occupará a tribuna da Bibliotheca Nacional, fazendo uma conferencia sobre a ilha da Trindade.

FESTAS

O Collegio Santo Ignacio realisa no proximo dia 4 do corrente mais uma das suas festas collegiaes, com um programma interessante.

VIAJANTES

Partiu hoje para Corumbá o nosso collega de imprensa Affonso de Magalhães Junior, director da "Tribuna", que se publica naquelle Estado.

— Com destino a Antofogasta, afim de assumir as funcções de vice-consul do Brasil, parte amanhã para Buenos Aires, a bordo do "Deseado", o nosso ex-companheiro de redacção Sr. J. Fabrino.

Dous allemães inconvenientes

Presos

A' noite passada, dous subditos allemães, Hans Gustavo Dormann e Gustavo Kullile, no Club dos Politicos, portaram-se inconvenientemente. Como não se contivessem no seu procedimento, o Sr. Miguel Galvão Junior, nosso collega de imprensa, fel-os prender por um policial, que os conduziu ao 5º districto onde ficaram detidos.

Mais uma fabrica em greve

A sua causa

Da fabrica de tecidos e aniagem Santo Antonio, á rua Lima Barros 61, foram despedidos tres operarios por questões havidas entre elles e os seus patrões. Hoje, devido a isso, os demais operarios se declararam em greve, abandonando o serviço e ficando aos grupos pelas immediações da fabrica. A directoria, temendo qualquer incidente menos agradavel, pediu providencias á policia do 10º districto, que fez ir para o local uma força com armas embaladas, tendo ficado paralysados todos os serviços.

Jardim Zoologico

A NOITE facultará entrada gratis ás creanças

A celebre "ariranha" ou grande "lontra" do norte, o mais curioso e raro specimen que tem sido exhibido no Jardim Zoologico, vae em breves dias seguir para o sul; assim, os que ainda não a viram não devem perder a occasião de ver este interessante, raro e alegre animal.

Para mais facilitar, as creanças até 10 annos, portadoras de um exemplar da A NOITE de sabbado, 3, terão entrada gratis no domingo, no Zoologico.

FOLHETIM DA «A NOITE» (147)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXXIV

AGNE'S DE SENNECOUR

Entretanto, a communicação da chegada do mensageiro fez estremecer violentamente toda aquella assembléa. E todos, desde Francisco I, que estremeceu como si estivesse preso de um terror invencivel, até o carrasco que interrompeu a sua horrivel tarefa, todos, do preboste-mór aos juizes, desde o governador Guitalens até os guardas, todos, num mesmo movimento, viraram a cabeça para a porta.

E todos viram entrar o mensageiro... a mensageira!

Uma mulher joven de luto, mas com o rosto descoberto, adeantou-se com passo firme até Francisco I... e Clother de Ponthus juntou as mãos como ante uma visão de amor, e os fidalgos tiveram um murmurio de admiração para essa mulher que vinha como que fazer reflectir toda a luz de sua formosura nessa caverna de tortura e de morte. E Francisco I murmurou:

—Leonor! Leonor de Ulloa!...

Quasi acto continuo, elle arrependeu-se, carregou o sobr'olho e, na sua physionomia contrahida, os cortezãos puderam verificar os signaes visiveis de um furioso accesso de colera que se ia desencadear.

—Qual a mensagem que nos trazeis? indagou elle rudemente. Falae, e depressa. Principalmente, não imaginae, que podereis, por não sei que impudente manobra, que só faria de vós uma rebelde ousada, interromper o curso da justiça. Entregae-nos vossa mensagem, e em seguida retirae-vos!

Emquanto o rei assim se exprimia, o seu olhar desvairado fixava-se num objecto que Leonor sobraçava... um cofre de pequenas dimensões.

Leonor inclinou-se ante Francisco I.

E os que a olhavam mal conseguiam dissimular a admiração que lhes inspirava a nobre modestia, a firme simplicidade de sua attitude a seducção de seus movimentos.

—Sire, disse ella, não permitta Deus que eu queira interromper ou retardar o curso da justiça real. Quero, ao contrario, auxilial-a com todas as minhas forças, e por isso aqui vim declarar que nesta assembléa, para instruir e terminar o processo do Sr. de Ponthus, falta uma testemunha...

—Já ouvimos todas as testemunhas! exclamou o juiz em tom malevolo.

—Silencio! ordenou raivoso Francisco I. Consentimos em ouvir essa testemunha que, sem duvida, só póde ser vós mesma, Leonor de Ulloa...

—Não, sire! Não sou a testemunha...

—Nesse caso, apresentae-a. Communicae-lhe que póde apresentar-se!

—A testemunha aqui está, majestade. Entrou ao mesmo tempo que eu...

Os assistentes, pasmos, entreolharam-se. Um mesmo tremor nervoso percorreu-lhes o corpo. Pois viam claramente que Leonor estava em pleno goso de todas as suas faculdades, e que si existia nas suas palavras um quer que fosse de incomprehensivel, é que ellas encerravam qualquer mysterio temeroso.

Todos tiveram, então, a opportunidade de verificar tambem, que o accesso de furia que haviam previsto no rei dissipava-se, e a todos isso surprehendeu: o rei tremia... o rei empallidecia visivelmente.

Foi com voz quasi indistincta que elle murmurou:

—Essa testemunha... essa testemunha a que vos referis... nomeae-o, então!

Leonor de Ulloa, em attitude altiva, com uma voz que a sua propria simplicidade tornava terrivel:

—A testemunha, sire, vós a conheceis. Essa testemunha vos escreveu. E já sabeis o seu nome... Deverei pronuncial-o?

—Dizei-o! Dizei-o! resmungou o rei num louco accesso de desafio. Dizei esse nome!

—Agnés de Sennecour!...

Francisco I recuou uns dous passos, como si tivesse recebido em cheio no peito um choque irresistivel. A sua pallidez transformou-se em lividez. Olhou em torno, com um olhar de louco, como si, nas tremendas trevas daquella sala, estivesse á procura de um fantasma qualquer...

Ao mesmo tempo, Clother de Ponthus approximara-se do rei... de Leonor, e o seu olhar ardente a fixava, e todo o seu ser aguardava o que ia pronunciar a bocca da mulher adorada.

E tal era a impressão de estranheza e de mysterio que empolgava todos os assistentes que nem o carrasco, nem seus ajudantes, imaginaram oppor-se a esse movimento do prisioneiro...

—Agnés de Sennecour! exclamou, arquejante, Francisco I.

—Agnés de Sennecour! repetiu Leonor com voz pausada.

O rei pareceu dominar-se. Sacudiu nervosamente a cabeça, e, esquecendo o requinte de polidez que elle testemunhava a todas as mulheres:

—Mentis! disse elle. O ente que nomeastes, já morreu!

—Sire, sim, morreu, é verdade!...

—E por isso, não póde servir de testemunha! Não póde falar!

—Ella póde servir de testemunha, sire! A morta vae falar! A morta fala!

Houve um prolongado fremito em toda aquella assembléa. Muitos recuaram. Alguns delles, num gesto rapido, fizeram o signal da cruz. Essa impressão de mysterio que assignalamos tornou-se mais forte, mais imperiosa: então, todos estavam subjugados por um terror religioso.

Leonor adeantou-se...

Mas, desta vez, não foi para o rei que ella se encaminhou a passos leves e graciosos, foi em direcção ao homem a quem amava, ao homem que com toda a sua energia, emprehendera arrancar das mãos do carrasco, da morte.

—Sr. de Ponthus, disse ella, pedi ao tumulo do commendador de Ulloa o segredo que lhe havieis ido pedir pessoalmente.

—Leonor! exclamou Clother, com voz dilacerante.

—Eis o cofre de ferro que Philippe de Ponthus outr'ora enterrou sob as lageas da capella do solar de Arronces. Eil-o. Elle vos pertence. E' vossa propriedade.

—Leonor! Leonor! O que contém? Ah! dizei! dizei!... que antes de morrer, pélo menos, eu saiba...

—Contém este cofre a historia de Agnés de Sennecour.

—Agnés de Sennecour! gaguejou Ponthus, caindo de joelhos.

—Vossa mãe!

De joelhos, com o rosto entre as mãos, Clother de Ponthus chorava. Esse nome tão anciosamente esperado, esse nome que era o de sua mãe, elle o repetia á surdina, com uma especie de extase, e parecia-lhe que em alguns minutos, pelo milagre de seu amor filial, pelo prestigio de seu affecto, elle conseguia conhecer a creatura a quem tanto amara, tanto respeitara, tanto venerara sem conhecel-a. Um nome! O que vale um nome? E' tão pouca cousa e no entanto, significa um tão grande numero de cousas! Esse nome, o nome de sua mãe, elle só o conhecia havia um instante, e parecia-lhe impossivel que ella pudesse ter outro nome, e que esse lhe era familiar desde muitos annos, desde sempre... Elle o pronunciava com os seus labios, com o seu coração, elle o repetia num murmurio de carinho... e chorava.

* * *

Então occorreu um facto que provocou o espanto em todos os que assistiam a essa scena: o rei deu dous passos em direcção ao prisioneiro, pareceu querer curvar-se sobre elle como si uma irresistivel curiosidade o impellisse, depois bruscamente recuou e passou a mão pela testa, e a sua pallidez era tal, estava tão tremulo, que alguns fidalgos approximaram-se, dizendo:

—O rei vae perder os sentidos; depressa chamem um medico...

—Silencio, senhores! disse o rei em tom aspero. Não preciso de medico. (1)

E elle pareceu de subito entregar-se a uma profunda meditação, ou melhor, a qualquer mysteriosa evocação, porque seus olhos arregalados, num olhar fixo, fitavam no vacuo cousas que só elle via.

Subitamente, voltou-se para o Sr. Guitalens:

—Sr. governador, disse elle, com voz alterada, conduzi-me aos vossos aposentos.

Guitalens approximou-se pressuroso.

—D. Leonor, proseguiu o rei, dignae-vos seguir-me.

(1) Havia, aliás, um medico naquella assembléa. Era do regulamento, effectivamente,que um medico assistisse á tortura. A sua horrorosa incumbencia era a de reanimar o desventurado submettido á tortura, afim de que este pudesse responder ao interrogatorio: era preciso impedil-o de morrer, antes de haver confessado.

Leonor inclinou-se para Clother de Ponthus, pousou a mão sobre a cabeça do prisioneiro num gesto carinhoso, e disse:

—Vinde, senhor.

Ponthus ergueu-se, olhou para a noiva, e disse:

—Vamos!

Elle vivia um sonho.

Todos os olhares fixaram-se no rei como para indagar si este approvava a estranha attitude de Leonor de Ulloa, e o rei, em tom abafado, cabisbaixo, pronunciou:

—E' verdade. O prisioneiro deve acompanhar-me.

Leonor deu a mão a Clother de Ponthus, e quando por sua vez elles passaram, num mesmo gesto instinctivo e solemne, os assistentes tiraram os seus gorros e inclinaram-se.

* * *

Nos aposentos de Guitalens, Francisco I, Clother de Ponthus e Leonor de Ulloa estavam sós.

O rei sentara-se junto á mesa, com o cofre aberto deante delle.

Do outro lado da mesa, Leonor, de pé.

Um pouco atrás de Leonor, Clother, de pé tambem.

O rei, rapidamente, tirava os papeis que o cofre continha, e percorria com um olhar as suas cartas, as suas cartas de amor... e as cartas de Agnés... Era toda uma visão de mocidade e de encanto que se erguia ante seus olhos. Por vezes, um sorriso de extrema ternura manifestava-se-lhe nos labios, e por vezes tambem, uma lagrima rolava-lhe pelas faces sem que elle conseguisse occultal-a. Por momentos, erguia os olhos para Clother, porém depressa baixava-os, e depois, novamente, como si a curiosidade fosse mais forte, olhava-o de esguelha. Em dada occasião, o seu sobr'olho carregou-se, as suas feições contrahiram-se e Leonor poude ouvil-o murmurar:

(Continúa)